

FORÇA INTER-NACIONAL PARA MANTER A ORDEM NA PALESTINA

DECISÃO DE TRANSFERIR O CASO PARA A ONU

A crise poderá criar dificuldades para a energia atômica - Reunião no Cairo

LAKE SUCCESS, 15 (De Robert Manning Lave, correspondente da "United Press") - A decisão do governo britânico de transferir para a ONU o caso da Palestina afirmou ser solucionado, fez surgir, imediatamente, conjecturas sobre a possibilidade desse fato proporcionar a primeira oportunidade, a esse organismo mundial, de fazer uso da força internacional para manter a ordem na Terra Santa, enquanto se resolve o problema.

Funcionários e observadores das Nações Unidas estão de acordo em que a crise da Palestina criará dificuldades para a questão da energia atômica. Sabe-se que a Grã-Bretanha ficaria satisfeita se a Assembleia Geral da ONU tratasse do assunto antes de ser tratado o mesmo no Conselho de Segurança. Não obstante, sabe-se igualmente que o governo britânico não decidiu ainda se esperará até outubro, quando deverá reunir-se regularmente a assembleia, ou se fará sugestões no sentido de que seja convocada uma reunião extraordinária desse organismo.

Observadores acompanham também atentamente a reação que a decisão britânica produzirá nos meios árabes diretamente interessados na situação da Palestina. Um porta-voz sirio disse que essa atitude determinará imediatamente uma reunião dos Estados árabes a realizar-se em Cairo a 1.º de março próximo.

QUE ACONTECEU COM A FORTUNA DE MUSSOLINI?

As revelações da imprensa ameaçam grande escândalo - Acusado o Partido Comunista

John MARUS

Correspondente da "Reuter"

MILÃO, Fevereiro - As "revelações" referentes aos destinos da fortuna de Mussolini e de um número de "partisans" mortos em circunstâncias misteriosas, ameaçam a formação de um tremendo escândalo na Itália.

As "revelações" são o resultado de investigações feitas independentemente por dois jornais do norte da Itália, o "Diário Católico" de Milão e o "Corriere Lombardo". Ambos os jornais, depois de pesquisas que duraram mais de um ano, começaram a publicar o resultado de suas pesquisas quase que simultaneamente, pelos fins de novembro último, dando uma impressionante lista de fatos, nomes, circunstâncias e datas.

O ponto inicial dos inquéritos foi descobrir o que havia sucedido com a fortuna de Mussolini, que consistia de pedras preciosas, jóias, ouro e moedas cheias de dinheiro - francos suíços, libras inglesas, dólares norte-americanos - avaliada em muitos milhões de liras.

Sabe-se que a fortuna caiu em mãos de "partisans" em Bagnasco, nas montanhas do Piemonte. Dois dias depois, Mussolini e sua amante foram mortos a tiros em Mezzegra, uma vila a meio caminho do lago, por dois "partisans" comunistas armados com metralhadoras de mão. Um deles, um tal "Coronel Valerio", fugiu pouco depois, mas não encontra escondido em algum lugar na Itália, segundo se acredita.

Quinze outras altas autoridades fascistas, inclusive Roberto Farinacci, foram fuzilados sumariamente em Donigo, sendo seus corpos jogados no rio.

VIOLENTAS OPERAÇÕES OFENSIVAS NA INDONESIA

HANOI, 15 (R.) - As forças francesas que estão operando aqui prosseguiram hoje nas suas violentas operações ofensivas contra os vietnamitas, com o objetivo de atingir as principais bases de resistência dos vietnamitas e de reduzir a resistência dos vietnamitas a um nível de resistência que permita a retirada das forças francesas.

Depois de pesada barragem preparatória de artilharia, feita ontem ao alvorecer, "Spittfires" franceses e aviões "Dakota", de transporte, adaptados ao combate, efetuaram ataques de metralhadoras, visando a baixo nível das ruas do subúrbio de Hanoi, tentando reduzir a resistência dos vietnamitas a um nível de resistência que permita a retirada das forças francesas.

Depois de pesada barragem preparatória de artilharia, feita ontem ao alvorecer, "Spittfires" franceses e aviões "Dakota", de transporte, adaptados ao combate, efetuaram ataques de metralhadoras, visando a baixo nível das ruas do subúrbio de Hanoi, tentando reduzir a resistência dos vietnamitas a um nível de resistência que permita a retirada das forças francesas.

Depois de pesada barragem preparatória de artilharia, feita ontem ao alvorecer, "Spittfires" franceses e aviões "Dakota", de transporte, adaptados ao combate, efetuaram ataques de metralhadoras, visando a baixo nível das ruas do subúrbio de Hanoi, tentando reduzir a resistência dos vietnamitas a um nível de resistência que permita a retirada das forças francesas.

CLEMENT ATTLEE PERANTE OS TRABALHADORES:

"Levaremos a vida econômica deste país a um novo nível de prosperidade"

200 TRENS COM CARVÃO

Foram despachados para Londres

LONDRES, 15 (R.) - Um comunicado divulgado anunciou que mais de 200 trens, conduzindo carvão, foram despachados às pressas para esta capital, nestas últimas 48 horas. Enquanto isso, está sendo enviado mais e mais carvão, e o número de trens de passageiros.

Apesar disso, 5.000 quebra-quebra e bulldozers estão desmontando as estradas e ferrovias dando combate ao gelo e à crise de combustível.

Lança-chamas do exército e equipamento militar estão sendo utilizados no desmonte das estradas de ferro, e caminhões do exército transportam víveres e sacos de alimentos isolados. Além disso, navios-carvoeiros, que estiveram presos durante muitos dias pelo tempo adverso, estão subindo também, em número cada vez maior, em direção a esta capital, sendo que 77 já foram descarregados e registrados para receber mais carvão.

Conquanto se tenha aliviado muito ligeiramente a crise do combustível neste país, a situação é ainda desoladora. A terra continua congelada, e se bem que a temperatura tenha subido alguns graus durante um breve período, voltou a cair, não se registrando mais nenhum sinal de alteração no monstro congelamento.

PROBLEMAS DE AQUECIMENTO

LONDRES, 15 (U.P.) - Milhares de famílias, milhares de empresas e milhares de casas estão sem aquecimento. Os trabalhadores de ferrovia, mineração e portos estão trabalhando voluntariamente para trabalhar amanhã, contribuindo para o restabelecimento das reservas de carvão. Enquanto isso, tomam-se novas medidas para restringir o consumo de energia.

A BBC teve ordem de suspender suas transmissões nacionais durante cinco horas diariamente, além de limitar-se a uma única onda. Também as estações de radar oficiais foram fechadas, mantendo-se, porém, o serviço de radar para a aviação civil.

ALDEIAS VOLTAM AO CONTATO COM O MUNDO

LONDRES, 15 (R.) - As mesmas condições que se recebiam notícias do maior número de denúncias de operários até aqui verificadas - 25.000 empregados do famoso grupo de companhias Vickers - informava-se que a maioria de aldeias da zona norte isoladas durante duas semanas, tinham entrado em contato com o mundo exterior.

E isso graças ao trabalho de tratores e caminhões conduzindo alimentos e outros suprimentos para suas habitações que tiveram, então, sua primeira refeição durante toda a semana.

TRIGO PARA A GRã-BRETANHA

NEW YORK, 15 (R.) - O Departamento de Agricultura determinou uma quota especial de 75.000 toneladas de farinha de trigo para a Grã-Bretanha, devendo ser despachada em abril, maio e junho do corrente ano.

O nazismo não criou raízes na Alemanha

NEW YORK, 15 (U.P.) - Os acontecimentos mostraram ao povo alemão os erros do nazismo, e o que ainda resta dele não tem a importância que lhe atribuíam. Foi o que afirmou aqui o bispo de Berlim, cardinal Conrad von Preysing, falando pela sua resistência à Hitler. E acrescentou que a influência do nazismo sempre foi exagerada. Entre os campos de concentração, ele afirmou, não houve nunca uma grande massa operária sempre resistiu às suas doutrinas.

90 LOCOMOTIVAS PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) - Os representantes dum fabricante de locomotivas norte-americanas assinaram contrato com o governo argentino para fornecimento de 90 locomotivas Diesel elétricas.

coincidindo com a compra das estradas de ferro inglesas pelo governo, essa transação talvez marque o início da substituição da Inglaterra pelos Estados Unidos, como principal fornecedor de material ferroviário à Argentina.

PRIMEIROS FUZILAMENTOS NA ALEMANHA

LANDSBURG (Alemanha), 15 (U.P.) - Realizou-se ontem os primeiros fuzilamentos desde o fim da guerra na zona norte-oriental da Alemanha. Dois prisioneiros alemães foram executados por crimes de guerra, e dois outros por crimes de roubo e assassinato.

PADRONIZAÇÃO MILITAR NO HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 15 (R.)

A Junta de Defesa Inter-americana fez uma recomendação no sentido de que todas as repúblicas americanas devam padronizar o equipamento e material, bem como a instrução militar, no hemisfério ocidental, para as forças de terra, mar e ar, ao que se revelou hoje aqui. Essa junta inclui representantes militares, navais e aéreas das 21 repúblicas americanas.

A recomendação em apreço compreende propostas para a criação de uma agência militar permanente para promover uma mais estreita colaboração para a defesa do hemisfério ocidental e para adoção do princípio de "defesa dinâmica e de longo alcance", com o emprego das forças navais e aéreas em operações, partindo-se de bases avançadas. Haverá também um intercâmbio de oficiais dos vários serviços armados.

Enérgica resistência á pretensão da Iugoslávia

Pretendia retificar suas colunas ás costas do território austriaco - Rússia

LONDRES, 15 (R.) - Durante a reunião de hoje dos adjuntos dos ministros do Exterior da Grã-Bretanha, da França e os Estados Unidos, a pretensão da Iugoslávia de retificar suas colunas fronteiriças com a Alemanha, a Alemanha soviética, no entanto, apóia as reivindicações iugoslavas, no que dizem respeito, principalmente, aos territórios situados na província de Caríntia.

Não se conseguiu chegar a um acordo, ficando resolvido que o assunto seria submetido ao julgamento dos 4 ministros quando estes se reunirem em Moscou no próximo mês de março.

AS RAZÕES DA ITALIA

ROMA, 15 (R.) - Explicando a razão pela qual a Itália deseja participar da elaboração do tratado de paz com a Alemanha, um porta-voz do ministério do Estrangeiro declarou:

"As razões da Itália são de ordem jurídica, política, moral e econômica. Desde 13 de outubro de 1941, o país esteve em guerra contra a Alemanha. O preâmbulo do tratado de paz com a Alemanha, portanto, deve reconhecer explicitamente a declaração de guerra feita pela Itália à Alemanha não foi puramente formal mas realmente uma contribuição efetiva à vitória aliada."

O governo italiano deseja tomar parte na elaboração do tratado de paz com a Alemanha porque é de opinião que a Itália democrática deve contribuir para o estabelecimento da paz europeia.

O mercado germanico foi sempre o principal para o comércio exterior deste país. Em tempos normais, a Itália importa 60% das exportações alemãs. A importação do carvão da Alemanha é vital para a Itália e tem representado importante e honesta estabilidade econômica e social.

Esta nação deseja apressar a restauração da economia germanica, a fim de que as trocas comerciais se normalizem. Esperamos que os aliados aceitem sua sugestão primeira, que depois a Itália faça sua independência.

Deve ser lembrado que a Austria, que nunca foi co-beligerante, tomou parte na elaboração do tratado de paz italiano.

CRITICA AO CONTROLE DA ALEMANHA

LONDRES, 15 (R.) - Uma crítica à atual máquina aliada de controle para a Alemanha consta do memorando que o governo australiano apresentou, hoje, aos representantes especiais dos ministros do Exterior dos 4 Grandes.

Quisendo-se de que o referido controle não conta com plena sanção aliada e nega aos países "subalternamente beligerantes" a participação de controle na Alemanha, o documento diz:

"Comquanto não considerando desejável amplificar o atual conselho de controle, o governo australiano propõe que se estabeleça"

APESAR DOS PROBLEMAS QUE TEMOS PELA FRENTE

Equilíbrio entre as reivindicações de operários e patrões - Produção em 1946

MANCHESTER, 15 (R.) - O sr. Clement Attlee, falando hoje, nesta cidade, durante uma reunião de trabalhadores declarou: "A despeito dos sérios problemas que temos pela frente, levaremos a vida econômica e social deste país a um novo nível de prosperidade."

Lembrando as realizações da Grã-Bretanha no ano de 1946, acrescentou que não obstante a carencia de mão de obra e material a Inglaterra produziu 12.680.000 toneladas de ligas de aço, 1 milhão de toneladas mais do que antes da guerra.

"Construímos - adiantou o primeiro ministro britânico - 140 casais permanentes e temporários para os navios que deslocam 1 milhão de toneladas e 350 mil veículos motorizados. Nossos agricultores produziram mais do que nos anos anteriores. Nossos mineiros nos deram mais carvão com menos pessoal."

O sr. Attlee fez um apelo aos empregados e empregadores, no sentido de deixarem, todos as velhas idéias de lado.

"O país - frisou - não pode admitir que empregadores restrinjam a produção em prol de proveitos privados, nem empregados que restrinjam seus esforços por meio de práticas assalváticas na luta contra a exploração capitalista com o risco de perder o emprego."

CRITICA A POLITICA DE BEVIN

MOSCOW, 15 (R.) - O sr. Ernest Bevin enfrenta os ataques, quer da direita quer da esquerda, para conduzir sua política externa - escreve, hoje, no "Frankfurter Zeitung", o conhecido economista soviético Eugênio Varga.

Na sequência do Partido Trabalhista britânico vê claramente que o bloco anglo-americano afeta as tendências reacionárias da política externa inglesa e põe em perigo as fraternais relações entre a Grã-Bretanha e a União Soviética - adianta Varga.

"Não é muito conhecido do público, por outro lado, o fato de que também entre os conservadores mais fervorosos existe uma corrente que discorda persistentemente da atual cooperação de Bevin com os Estados Unidos. Esses homens acusam o secretário do Foreign Office de não ter suficiente energia para se opor a certas manobras americanas destinadas a romper as relações econômicas da Grã-Bretanha com o Império."

"CORPOREACÃO ORIENTADORA"

LONDRES, 15 (U.P.) - A Austrália submeteu ao Conselho de Delegados de chancelaria uma nota, propondo o estabelecimento dum "corpo orientador" de todos os aliados para a Alemanha, em moldes da que existe no Japão.

Afirmam os australianos que os aliados ainda não estão preparados para um governo central próprio, devendo antes fazer sua aprendizagem na democracia.

De outro lado, recomendam que se faça uma revisão dos níveis de produção estabelecidos para a indústria alemã, no sentido de aumentar a produção.

"PLANOS" PARA A FORMAÇÃO DE UM EXERCITO AUSTRIACO

VIENNA, 15 (U.P.) - Um porta-voz do ministério do Interior declarou, hoje, que antigos oficiais do exército austro-húngaro de "milícia socialista", que existia antes da anexação, começaram a elaborar planos "privados" para a formação dum novo exército austriaco.

A mesma fonte declarou que esses oficiais "não receberam ordem do governo nem seus planos foram aceitos."

Uma cláusula do Conselho de Controle Aliado proíbe o restabelecimento do exército austriaco.

O EX-PREFEITO DE JAFFA FOI ASSASSINADO

À porta de sua residência

JERUSALÉM, 15 (R.) - O ex-prefeito de Jaffa foi assassinado à porta de sua residência em Jaffa, ontem, à noite por um árabe - segundo se anuncia hoje nesta cidade.

Acredita-se que esse assassinato tenha objetivos políticos.

ORDENS PARA PERMANECER EM CASA

JERUSALÉM, 15 (U.P.) - Altos funcionários civis e militares britânicos receberam ordens de permanecer em suas residências, dentro das quatro paredes de segurança estabelecidas em Jerusalém. Essa medida foi tomada devido ao risco de que venha a se desencadear de um momento para outro, nova onda de violência na Terra Santa.

SERÁ MANTIDO O RACIONAMENTO

LONDRES, 15 (U.P.) - Um porta-voz do Ministério dos Combustíveis e Energia Elétrica declarou hoje que alguma forma de racionamento de eletricidade será mantida, mesmo depois que tiver passado a atual crise na Grã-Bretanha e até que novas usinas de força tenham sido construídas. Acrescenta que o racionamento não poderá ser suspenso enquanto não houver carvão em quantidades suficientes para o consumo em larga escala.

OS TRABALHISTAS CONTRA A POLITICA DE SEU PARTIDO

BIRMINGHAM, 15 (U.P.) - Os membros trabalhistas da Câmara dos Comuns atacaram fortemente a política do governo trabalhista na conferência do Partido Trabalhista que aqui se realiza, tendo o sr. Fred Langdon afirmado que se "houvesse voto livre" entre os representantes trabalhistas, ter-se-ia dada a derrota ao governo trabalhista.

A propósito, o trabalhista Langdon disse ainda: "Foi um grande erro tolerar o acordo de Potsdam que lançou os fundamentos para mais miséria e mais desastre. Há uma anomalia nos homens que estão no ministério do Exterior, sob o aspecto principal: têm a mania anti-comunista."

CRITICA A POLITICA DE BEVIN

MOSCOW, 15 (R.) - O sr. Ernest Bevin enfrenta os ataques, quer da direita quer da esquerda, para conduzir sua política externa - escreve, hoje, no "Frankfurter Zeitung", o conhecido economista soviético Eugênio Varga.

Na sequência do Partido Trabalhista britânico vê claramente que o bloco anglo-americano afeta as tendências reacionárias da política externa inglesa e põe em perigo as fraternais relações entre a Grã-Bretanha e a União Soviética - adianta Varga.

"Não é muito conhecido do público, por outro lado, o fato de que também entre os conservadores mais fervorosos existe uma corrente que discorda persistentemente da atual cooperação de Bevin com os Estados Unidos. Esses homens acusam o secretário do Foreign Office de não ter suficiente energia para se opor a certas manobras americanas destinadas a romper as relações econômicas da Grã-Bretanha com o Império."

"CORPOREACÃO ORIENTADORA"

LONDRES, 15 (U.P.) - A Austrália submeteu ao Conselho de Delegados de chancelaria uma nota, propondo o estabelecimento dum "corpo orientador" de todos os aliados para a Alemanha, em moldes da que existe no Japão.

Afirmam os australianos que os aliados ainda não estão preparados para um governo central próprio, devendo antes fazer sua aprendizagem na democracia.

De outro lado, recomendam que se faça uma revisão dos níveis de produção estabelecidos para a indústria alemã, no sentido de aumentar a produção.

PARIS AINDA SEM JORNAIS

Por motivo da greve dos linotipistas

PARIS, 15 (R.) - Esta capital ficará sem jornais amanhã, pelo terceiro dia consecutivo não havendo nenhuma possibilidade de que as folhas voltem a circular antes de 3 ou 4 dias, devido à greve declarada pelos linotipistas que exigem um aumento de 25% em seus salários.

As equipes de redação e dos secretários aderiram, por solidariedade, ao movimento dos linotipistas, embora alguns jornalistas tenham mostrado a disposição de voltar ao trabalho.

A greve dos linotipistas talvez venha a se transformar em uma disputa de longa duração. Em vista disso, os proprietários de jornais resolveram rever todos os contratos coletivos, atualmente em vigor.

O sr. Paul Ramadier, primeiro ministro, prontificou-se a servir pessoalmente de árbitro à disputa embora nenhuma negociação tenha sido feita até agora.

ACEITO O REPTO DO BISPO DE SOBRAL

RIO, 15 (Meridional) - O Diário da Noite publicou um telegrama urgente recebido do senador Filinto Pompeu, respondendo ao repto que lhe fora lançado pelo bispo de Sobral, entre outras coisas, de o senador cessar: "Dante do repto que me dirigiu o bispo de Sobral, em telegrama ao Diário da Noite, declaro que aceito e proveerei pelos testemunhos mais insignes de cidadãos desta cidade, amigos e correligionários de sua excelência, que a simplificação católica de Sobral foi adquirida por subscrito popular, por iniciativa do padre José Inácio, com o aparente objetivo de propaganda religiosa e que está à disposição do bispo, como declarou o mesmo padre em minha presença e do sr. José Hilaire e outros."

Espera-se que continuem as negociações

Entre a Itália e a Argentina

ROMA, 15 (U.P.) - Notam-se notícias de que serão salvas as negociações, que se vinham realizando aqui entre o governo e a missão argentina, para a emigração de 100 mil italianos para a Argentina.

Como se sabe, tais negociações haviam sido suspensas em consequência dos ataques da imprensa comunista aos argentinos, que eram classificados de traficantes de escravos.

O sr. De Gasperi e o ministro do Exterior, com o fim de promoverem pessoalmente as negociações, e, ao que parece, elas estão sendo bem encaminhadas, prometendo o mais completo êxito final.

SERÃO REDUZIDAS AS RAÇÕES DE PAO

ROMA, 15 (U.P.) - Vão ser drasticamente reduzidas as rações de pão na Itália na próxima semana. Foi o que afirmou o alto comissário dos alimentos. A redução vigorará até que cheguem da Argentina os carregamentos de trigo destinados à Itália. O alto comissário dos alimentos afirmou ainda que a situação alimentar italiana havia chegado ao seu ponto mais crítico.

DEMAZIADAMENTE SERIA A SITUAÇÃO

ROMA, 15 (U.P.) - O comunista Giulio Cheret, recentemente nomeado para o posto de alto comissário dos Alimentos, anunciou, hoje, que as rações italianas vão ser drasticamente reduzidas, na próxima semana.

Acrescentou que a Itália esperava da Argentina um auxílio internacional, afim de aliviar a sua situação alimentar.

Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, o comunista Cheret declarou que a situação era demaziadamente séria, pelo que as rações teriam de ser reduzidas de 25 gramas por dia, para 200 gramas apenas.

INTERROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES ITALO-ARGENTINAS

ROMA, 15 (R.) - As negociações entre a delegação argentina de imigração e as autoridades italianas, que ora se realizam nesta capital, foram interrompidas neste fim de semana, de acordo com o que informou uma agência noticiosa.

As contra-propostas italianas foram consideradas inaceitáveis pela delegação sul-americana.

Soubese, outrossim, que a delegação argentina de imigração fechou seus escritórios em Roma e está se preparando para seguir para a Espanha.

DE GASPERI INFORMA

ROMA, 15 (U.P.) - Depois de conferência com os chefes da delegação italiana, o primeiro ministro De Gasperi anunciou que ainda continuam suspensas, pelo momento, as negociações sobre a emigração italiana para a Argentina.

Declaração semelhante foi feita também pelo chefe da delegação, sr. Scilingo.

TENTA DESFAZER O EFEITO DOS ATAQUES COMUNISTAS

ROMA, 15 (U.P.) - O primeiro ministro Alcide De Gasperi confiou hoje aos chefes da missão de emigração argentina, o repto de desfazer os efeitos dos ataques comunistas contra a emigração.

A imprensa comunista via qualificação de missão de "manobra de escravos", e os argentinos diante disso não se interromperam na negociação, como ameaçaram partir para a Espanha.

GRANDES DEFEITOS CLANDESTINOS

ROMA, 15 (R.) - A polícia italiana descobriu hoje grandes depósitos de armamentos próximos ao lago de Nemi, a 10 milhas desta capital. Segundo declaram as autoridades policiais que o referido depósito é apenas uma pequena parte do imenso arsenal clandestino que se acredita existir nas redondezas de Nemi.

ACEITO O REPTO DO BISPO DE SOBRAL

RIO, 15 (Meridional) - O Diário da Noite publicou um telegrama urgente recebido do senador Filinto Pompeu, respondendo ao repto que lhe fora lançado pelo bispo de Sobral, entre outras coisas, de o senador cessar: "Dante do repto que me dirigiu o bispo de Sobral, em telegrama ao Diário da Noite, declaro que aceito e proveerei pelos testemunhos mais insignes de cidadãos desta cidade, amigos e correligionários de sua excelência, que a simplificação católica de Sobral foi adquirida por subscrito popular, por iniciativa do padre José Inácio, com o aparente objetivo de propaganda religiosa e que está à disposição do bispo, como declarou o mesmo padre em minha presença e do sr. José Hilaire e outros."

Provavelmente que a ajuda católica seja próxima a dia.

MOLOTOV PROTESTA

LONDRES, 15 (R.) - O sr. Molotov apresentou uma nota ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, protestando contra uma declaração feita recentemente no Senado de Washington, por Dean Acheson, secretário de Estado interino dos Estados Unidos, sobre a política externa da União Soviética.

A nota russa alegava que a declaração do sr. Acheson tinha sido "ruinosamente caluniosa e hostil a Rússia."

MARSHALL CONFERENCIA

WASHINGTON, 15 (R.) - O general Marshall, secretário de Estado norte-americano, conferenciou com vários membros do comitê das Relações Exteriores do Senado imediatamente após ter submetido seu relatório sobre os problemas da política externa dos Estados Unidos, os quais incluem a questão da Palestina e os preparativos para a próxima conferência dos ministros do Exterior em Moscou.

MORREU NO DESASTRE A PRINCESA

O avião explodiu e caiu no mar

ROMA, 15 (R.) - Sobre-se agora que uma princesa egípcia estava a bordo do avião italiano que se esfacelou em pleno mar, ao largo de Terracina, quando voava desta capital com destino ao Cairo. Morreu-se ainda o nome da ilustre viajante.

O aparelho em apreço era um correio militar, conduzindo a tripulação de 6 homens e 10 passageiros, com destino ao Egito, onde ia receber uma companhia líbia italiana. Hidroplanos e unidades navais italianas seguiram imediatamente para o local do desastre, mas não se encontrou o míssil vestígio de avião sinistrado, após essa busca conjunta.

Muitas pessoas em Terracina disseram ter ouvido uma explosão por volta das 12,30 horas (hora local), e também que viram um avião cair no mar. A última mensagem recebida de bordo do avião que caiu ao mar dizia que o mesmo estava voando a cerca de 1.500 metros entre duas nuvens de densas nuvens.

Terracina é um terminal de ferrovia, e um retiro à beira-mar situado na costa ocidental italiana, tendo sido muitas vezes bombardeada pela RAF durante a guerra.

PRIMA DO REI FAROUK

CAIRO, 15 (R.) - A princesa espírita morta hoje no desastre aéreo e o avião italiano era sua filha, Amína Faruk, sogra do príncipe Tushoun e prima do rei Farouk.

INVESTIGA AS NOTÍCIAS

CAIRO, 15 (R.) - Funcionários da polícia do Cairo estão investigando as notícias difundidas por Roma segundo as quais a prima do rei Farouk teria morrido hoje num desastre de avião ao largo de Terracina, na costa ocidental italiana.

NENIUM SOBREVIVENTE

ROMA, 15 (U.P.) - O Ministério da Aeronáutica anunciou que um quadrimotor italiano de passageiros, que viajava com destino a Cairo, incendiou-se às 8 e 45 de hoje, caindo ao mar em frente de Terracina. Acrescenta a nota que não houve sobreviventes. 16 pessoas estavam a bordo da aeronave, inclusive a princesa egípcia Amína, filha do rei Farouk, no Egito.

cadava ter forte propaganda de "grande sociólogo Filinto Salgado" - expressão do seu speaker. Provavelmente que a totalidade dos padres que celebraram missas em Sobral, declarando em sermão, que o padre L... do Barreto estava sendo processado e que essa ordem foi dada pelo bispo católico.

Pelo fechamento do P. C. B.

PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

(Continuação)

Na resposta de fls. 331/332, rememora-se, finalmente, que o Regulamento não foi elaborado por "um homem simples, de instrução primária, pouco afeito a assuntos de natureza jurídica", e o Sr. Alvaro Soares Ventura.

Dal erro de referência, já apontados.

Outro argumento anacronístico.

A instrução rudimentar do indicado autor do Regulamento teria se manifestado não pelos erros na redação dos artigos do Estatuto, que para isso não se exigem maiores conhecimentos, porque constituem erros banais, mas pelos defeitos de técnica e de redação, de defeitos que, entretanto, não existem.

As palavras do Regulamento estão extremamente escritas e concisas, e, inadmistíveis, por outro lado, que a um único indivíduo se haja confiado tarefa tão importante. Esse Regulamento foi naturalmente discutido e aprovado pelos seus órgãos competentes do Partido.

Ainda em defesa, o nosso brilhante colega Dr. Silval Paimati a adu-
ta as considerações de fls. 339/341.

Tratemos, aqui, apenas do primeiro erro referente à data da impo-
são de fls. 332 (Estatuto lido).

O male viri neutra oportunidade.

Afirma B. Kucia, que a data...
1945, consignada no final, não é a dos Estatutos existentes no fo-
leto, mas a do "programa mínimo
de União Nacional", entidade, igual-
mente, em segundo lugar, naquela
publicação.

Não vemos em que e porque de-
va prevalecer tal interpretação mu-
tuamente graciosa. Estatutos e Pro-
grama formam um todo único, im-
passíveis, como se acham, num único
folheto.

Ora, se este, como acontece, con-
tem no final, sem qualquer distin-
ção, uma data (13-11-45) e eviden-
te que essa data abrange toda a
publicação. O mais constitui a sim-
ples conjectura, inadmissível quan-
do não foi feita por demonstração
tendente a destruir o racio-
namento lógico fixado no período
anterior. Assim, a publicação ou re-
publicação, é, em verdade, de 13-11-45,
e que não significa afirmar que os
Estatutos tenham, igualmente, aque-
la data. Ao contrário, serão de épo-
ca muito anterior. Ultimamente,
em 17-1-47, o eminente senhor Mi-
nistro da Justiça, enviou ao Colegi-
do Tribunal, os documentos ane-
xados a este Parecer. Por determi-

nação do Relator, o prelo prof.
Sa. Filho, tais documentos não fo-
ram entregues. Entre eles, há um
de suma importância para acentuar
que, na realidade, o Partido se regu-
la por dois Estatutos: os registrados,
que representam a conformação do
Partido diante das exigências do
Tribunal, por ocasião do registro,
e os clandestinos, que, na reali-
dade, orientam, ideologicamente e prá-
ticamente, a vida partidária.

O documento em apreço consigna
a resolução da "Célula 8 de Maio"
desta capital, referente à expulsão
do Sr. Luis Medeiros Rios. Além
da cópia fotostática, que acompa-
nha o ofício do senhor ministro
da Justiça, juntamos o próprio ori-
ginal (lido: anexo) que nos foi re-
metido pela Divisão de Polícia Po-
lítica e Social, organismo di-
vidido em duas partes: a primeira
está bem pouco pelo Ilustre Cel. Au-
gusto Imbazzary e, atualmente, pe-
lo digno major Adauto Ernandes,
e que tanto enaltece a eficiência
da política brasileira, nesse ramo
especializado, pela dedicação dos seus
dignos e auxiliares.

Segundo se lê na mencionada re-
solução, o partido foi expulso por
"infração do Art. 23, Capítulo IV
dos Estatutos".

Que Estatutos serão esses?

**HOMENAGEM AOS
JORNALISTAS NO
INTERNACIONAL**

De acordo com o que tem sido
observado anualmente, o Clube In-
ternacional do Recife ofereceu, on-
tem, um almoço de cordialidade aos
jornalistas da imprensa recifense.

Os champagne foram os de
Paulista. Tendo de Albuquer-
que, Apud de Assunção, Luis de An-
drade, Francisco Figueiredo, Alves
Barbosa, Mario Melo e Guilherme
Martins.

O Sr. Guilherme Martins, pre-
sidente do Clube Internacional, pro-
feriu o seguinte discurso:

"Meus amigos da imprensa do
Recife. — Este almoço em que es-
tamos reunidos, diretores deste俱
be e homens da imprensa desta ter-
ra, é bem uma reafirmação dos la-
ços de amizade que prendem, cada
vez mais, um punhado de trabalha-
dores, em defesa da sociedade per-
nambucana, nos seus vários aspec-
tos: moral, intelectual e cultural. Tem
esta oportunidade um grande mo-
tivo de alegria e estima, e vimos
nesta aproximação, a solidificação
da amizade, esse nobre sentimento
que prende os homens e dignifica
o caráter humano. Os diretores do
Clube Internacional sabem a pagu-
na heroica da imprensa de Pernam-
buco, que souberam deves e fatos
compensação justa pelo muito
que fazem. São os obreiros da al-
madruga, fazendo o possível sem-
pre para atender os reclamos de
uma humanidade incompreendida,
ausente sempre ao justo e mer-
cedo prêmio ao trabalhador. Há uma
coisa que enobrece os homens da
imprensa: é a dignidade e a mag-
nífica nobreza da inteligência,
que honram brilhantemente a
imprensa do país. Essa, há proci-
samente 10 anos, habituado a as-
sistir ao lado de vocês, esses almo-
ços no sabido gosto de carnaval,
oferecidos pelo Clube Internacional
registrados entre nós e o primeiro
decento de uma festa onde sempre
houve amizade e distinção. Ao ter-
minar, quero dizer a todos: Muito
obrigado".

Os flagelantes acima foram toma-
dos durante a realização do almo-
ço.

Compareceram entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Comprou-se entre outros os se-
guientes: Sr. Guilherme Martins,
Pereira Borges, Francisco Figueiredo,
Diogo Cabral, Tomas Lobo, Pe-
dro Correia, Irineu Pontes, Pedro
Pontual, Ernesto Doretto, José Vi-
eira de Melo, Pedro da Cunha An-
drade, Clóvis Coutinho, Agostinho
Lopes, João Mendes, Arthur Neves,
Luis de Lemos, Paulo de Couto
Mota, Newton Farias, Carlos An-
drade, Julio Barbosa, Antonio Ca-
melo da Costa, Arnaldo Constantino,
Paulo França Pereira, Fausto
Teodoro, Mario Melo, Apud de
Assunção, Leucio Lemos, João Ma-
nuel Lopes e outros.

Os registrados? Não. Nos Estatu-
tos registrados, o artigo 23, que
alí, se encontra no Capítulo VI,
não se IV, dispõe sobre a multa
completamente diversa da que im-
pôs a expulsão decretada pela
"Célula 8 de Maio". Nos Estatutos
não oficiais, porém, o artigo 23, que
está no Capítulo IV, dispõe, pre-
cisamente, sobre a expulsão e esta se ajusta,
perfeitamente, ao objeto da resolu-
ção em debate. Apresenta, também,
a Divisão Política exemplar do jo-
nal "Classe Operária" (dito órgão
central do Partido) dando notícia
da expulsão decretada com apoio,
igualmente, no artigo 23. Pouco ou
nada, nenhuma importância, de-
monstra, em assunto da relevância
dos presentes autos, as provas cons-
tantes em notícias da imprensa.

O processo, está, aliás, repleto de
jornais. E, nestas condições, não
mencionamos o referido órgão, a
não somente porque a demonstra-
ção da circunstância de que, o
nos ocupamos já estava feita, at-
vés do original da resolução da
"Célula 8 de Maio". As outras res-
oluções de natureza idêntica envi-
do apenas, para corroborar, um fa-
to, já demonstrado através de do-
cumento legítimo incontestável.

O documento n.º 1, que acompa-
nha o ofício do Sr. Ministro da
Justiça, é uma outra edição dos
Estatutos de fls. 333. Edição tirada
em Pernambuco. A de fls. 323 foi
feita nesta Capital. Mas os Estatutos
são os mesmos.

Tempos, pelo exposto e por outros
elementos consignados nos autos
que, na realidade, o Partido au-
sado usa de dois Estatutos: um ad-
um externo; outro, ad usum in-
terno. E é este último o que, efec-
tivamente, orienta a vida parti-
dária, a teor dos vários acontecimen-
tos aqui relatados.

A INCONSTITUCIONALIDADE
DOS PARTIDOS EXTREMISTAS
Já fizemos emergir a tese em ca-
pítulo anterior. Tratemos, agora,
do assunto de maneira mais pro-
funda. Para isso reduziremos a
idéia contida no preceito cons-
titucional do art. 131, parágrafo 1.º,
às proporções do presente debate,
para maior clareza e simplicidade.
Assim diremos:

É vedado o funcionamento de
qualquer partido político cujo
programa contrarie o princípio
democrático, baseado na plu-
ralidade dos partidos e na garan-
tia dos direitos fundamentais do ho-
mem.

Dentro desse pensamento de tan-
ta evidência, não poderia mais sus-
sistir dúvidas quanto à inconsti-
tucionalidade dos chamados Partidos
dos extremos, tanto da esquer-
da como da direita. A Constituição,
na defesa da democracia e das au-
tendentes por uma expressiva
ala do tradicional Moreguinhão,
que há muitos anos não se exibe.

A representação rubro-negra
irá de cambalhões e carros de pas-
seio, entrando no país quando
se movimentar o prestígio do Tim-
bu Coroados.

Todas as providências estão
sendo tomadas para uma brilhante
exibição dos Moreguinhos
que, aliados aos Timbus, anima-
rão o Carnaval de 1947, ofere-
cendo aos foliões pernambucanos
um espetáculo de alegria.

Na TRAVESSA DO GAZO-
METRO
O grito da A.C.T.G. iniciou,
ontem, o Carnaval da Travessa
do Gazometro. Duas orquestras
tocaram para as danças, execu-
tando as melhores composições da
1947. Num ambiente de viva al-
gria decorreu esse primeiro bai-
le carnavalesco da Travessa. O
serviço de alto-falantes está em
pleno funcionamento para o an-
pleno concurso de passeio que será
realizado nas três noites, na
qualquer arte, que se encontra
fartamente iluminada.

Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

Cerca de 120 gremios, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

to-falantes, na rua da Imperatriz,
n.º 94.

8.º — Um amplificador, com dois
alto-falantes, na praça Joaquim Na-
vaco, n.º 71, 1.º andar.

9.º — Um amplificador, com dois
alto-falantes, na praça Maciel Pi-
nheiro, n.º 341.

10.º — Um amplificador, com dois
alto-falantes, na rua da Concordia
n.º 318, 1.º andar.

11.º — Um amplificador, com dois
alto-falantes, na rua Nova, n.º 378,
2.º andar.

A Troca Carnavalesca Mista Ama-
dora da Luz, sediada na ilha de
João de Barros, 13, alegou que não
poderá existir-se.

Realizam-se, hoje, os seguintes
bailes carnavalescos: no Clube
Internacional, devendo tocar para
as danças, que se iniciará às
22 horas, duas orquestras espe-
cialmente contratadas, trajo exi-
dido — rigor ou fantasia; no
Clube Náutico Capibaribe, às 22
horas, tocando o Bando Academi-
co, Padua Valfrido; trajo — pas-
seio ou fantasia; no Esportivo, às
22 horas, orquestras contratadas
especialmente, trajo — rigor ou
fantasia; no Clube Portuense, às
21 horas, tocando a Jaxx P.R.A.,
e o Bando Acadêmico, trajo —
passageio ou fantasia; no Country
Clube, amanhã, às 22.30 horas,
duas orquestras, trajo — rigor
ou fantasia.

Os foliões do Jet Clube estão
verdadeiramente animados para
este carnaval. O primeiro passo
das grandes realizações carnava-
lescas do clube bovinista foi o
brilhante baile levado a efeito
ontem, em sua sede, na Travessa
do Jasmim.

Decorridas na maior camara-
dagem e melhor alegria, as dan-
ças tiveram início às 22 horas e
terminaram na madrugada de
hoje. Os salões, fartamente ilu-
minados, apresentaram artística de-
coração e estão orquestras capricho-
samente tocando.

Amanhã, haverá matineé in-
fantil, que o Jet dedicará aos fi-
lhos dos seus associados.

Está sendo arrumado, com an-
siedade, para terça-feira, o baile
de despedida do Carnaval do Jet
Clube.

**TIMBU COROADO E "MOR-
CEGUINHOS"**
Comemorando seus 10 anos de
existência e os três grandes tri-
unfos de Momo, o Maracatu "Tim-
bu Coroados" sairá a rua, hoje,
domingo de Carnaval.

Tendo os rubro-negros sido
convidados pelos alvi-rubros para
participarem da exibição do
Maracatu "Timbu Coroados", re-
solveram aceitar o convite, repre-
santando-se por uma expressiva
ala do tradicional Moreguinhão,
que há muitos anos não se exibe.

A representação rubro-negra
irá de cambalhões e carros de pas-
seio, entrando no país quando
se movimentar o prestígio do Tim-
bu Coroados.

Todas as providências estão
sendo tomadas para uma brilhante
exibição dos Moreguinhos
que, aliados aos Timbus, anima-
rão o Carnaval de 1947, ofere-
cendo aos foliões pernambucanos
um espetáculo de alegria.

Na TRAVESSA DO GAZO-
METRO
O grito da A.C.T.G. iniciou,
ontem, o Carnaval da Travessa
do Gazometro. Duas orquestras
tocaram para as danças, execu-
tando as melhores composições da
1947. Num ambiente de viva al-
gria decorreu esse primeiro bai-
le carnavalesco da Travessa. O
serviço de alto-falantes está em
pleno funcionamento para o an-
pleno concurso de passeio que será
realizado nas três noites, na
qualquer arte, que se encontra
fartamente iluminada.

Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está convidando todos
os clubes e blocos carnavalescos
a transitarem pela referida arte-
ria, onde será feita a distribuição
de cheques, indistintamente.

T. C. M. "XELELEUS EM
FOLIA"
Hoje e terça-feira, sairá a
rua a Turma da A.C.T.G., que
percorrerá as diversas residências
de seus amigos e admiradores,
em cumprimento à passagem do
rei Momo.

A comissão promotora das fes-
tividades está

Cerca de 120 grêmios carnavalescos sairão às ruas do Recife

Clubes, blocos e maracatús

O frêvo hoje, amanhã e terça-feira — Bailes nos grandes clubes elegantes da cidade: Internacional, Nautico, Esporte, Português e Country



BONECA DE MARACATU, desenho do pintor pernambucano Lula Cardoso Ayre

Não será pequeno o número de clubes, blocos, troças, maracatús e abocinheiros que virá à rua nos três dias de Carnaval.

Cerca de 120 grêmios saíram de sua sede, vindo grande número de outros para o centro urbano. Outros permanecerão somente nas zonas de subúrbio.

São os seguintes os diversos grandes carnavalescos licenciados gratuitamente pelo Serviço de Conselhos e Diversões Públicas, da Secretaria de Segurança:

CLUBES CARNAVALESÇOS MISTOS: Lido Formoso — Espanadores e Lavadeiras em Folia.

BLOCOS CARNAVALESÇOS MISTOS: Anjos Marinhos — Camélias de Ouro — Alfaiates do 1.º Ano —

PROIBIDO PELA POLÍCIA O USO DE PÓS

O secretário da Segurança baixou, ontem, a seguinte portaria: "O secretário da Segurança Pública, tendo em vista as inúmeras queixas e reclamações trazidas a esta Secretaria pelo abuso cometido de emprego de pó, chinelo morno a serem utilizadas, farinha de trigo, cal e outras substâncias, para fazerem fumaça, resolveu proibir, terminantemente, o uso de tais ingredientes como divertimento dos festejos carnavalescos, devendo serem condenados a Delegacia de Fisco os infratores da primeira infração. Continua sendo proibido o uso de lança pesada."

Escravos de Momo e Pitombetas.

TURMAS CARNAVALESÇAS: Colônia — Duvidosa Escola de Samba — Escola de Samba Millionários do Ritmo — Escola de Samba Santos Dumont — Combinado 1.º de Outubro — Unidos Venceremos — Escola de Samba Mistá — Porto do Zumbi — Do Iria — Morcego — Anjos Marinhos — Batucada da Alegria — Batucada 4 de Julho — Os Inocentes — Mimosa Imperial — Turma Varonil — 3 Unidos — Príncipe da Folia — Turma dos Galaninhos — Turma da Vitória — Escola de Samba — Batucada Fuminense — Turma Azul e Tira a Mão do meu Bê —

CONJUNTOS JUVENIS (licenciados pelo Juizado Privativo de Menores): Folia Dourada — Batutas Infantis — Bebê da Vila e Chelieus em Folia.

MARACATÚS: Elefante (mistos) — Porto Rico, de Afogados, (mistos) — Porto Rico de Água Fria — Cambinda Estrela — Cambinda Várzea — Como de que acha Estrela Britânica — Lido do Norte — Estrela da Torde (mistos) — Arula de Ouro (mistos) — Lido da Aldeia (mistos) — Paço Dourado — Almirante do Forte (mistos) — Timbui Corado (composto de elementos do Clube Nautico) — Catalão de Grinda — Escola Britânica — Leãozinho, de Campo Grande.

UREOS: Branco — do Jiquiá — Branco em Folia — da Fabrica Iolanda — Branco Suburbano — Urso Castanho — Urso da Folia — Urso do Deserto — Urso do Xelêdo — Urso Jaguar — Urso em Folia — Urso Branco da Folia — Urso 12 e Urso Branco da Rua 4.

THOMAS CARNAVALESÇOS MISTOS: Gavetas em Folia — O Homem do Mundo — O Gracioso da Várzea — Estrela em Folia — O Bazeço 6 meu — O Gigante e o

Samba — Príncipe dos Urso — Transporte em Folia — Abanadores do Arruda — Autômatos do Carnaval — Balaninhas — Cuca de Bambu — Amantes das Flores — Tempos da Mustardinha — Desfiladeiros do Arruda — Tubarões do Fina — Índios em Folia — Primorosos em Folia — Garotas Desaparecidas — A Hora é esta — Farapos em Folia — Linguarudos de Água Fria — Papagaio Falador — Caducos do Porto da Madalena — Eles estão sobrando... — Garrote novo — Camponeses do Sítio Vanderlei — Coqueiros de Beberibe — Lebreia — Estrela da Tarde — Calpura em Folia — Cruzeiro em Folia — Papai Oito — Garrote da Vila do Molcho — Campo Grande — Madeirinhas no Passo — Democratas de Campo Grande — Criado com Vô — Garotas na farda — Me Larga Osébia — Vaidade em Folia — Saudade em Folia — Lobo da Floresta — Bonito em Folia — Macaco de Água Fria — Cachorro da Moletta — Verde-Limão-Olindense — Combinado da Vila S. Amaro — Travezeiros em Folia. S. Amaro — Macacos em Folia.

BATUCADAS: Alegria e 4 de Julho.

CONJUNTO ALLEGORICO E CRITICO — Bloco Carnavalesco de Alegria e Crítica — Camélias de Olinda.

CABOCILINHOS: Tupi de Urubu — Canindé e Caboclo Candido. **BUMBA MEU BOI:** Valeroso — Garrote voo — Estrela e Ladeira do Boi.

INSTALAÇÕES PARA TRANSMISSÃO DE MÚSICAS E ANÚNCIOS 1.º — Um amplificador, com dois alto-falantes, na rua Nova, n. 292 (Alto da Leitura Vitória). 2.º — Um amplificador com 4 al

(Conclui na 2.ª página)

Não foi anulada a urna de Paulista

A palavra de ordem é: cair no frêvo, com ou sem dinheiro

Fala a este jornal o compositor Capiba — Este será o maior e o melhor carnaval dos últimos dez anos.

Encontramos Capiba às 18h30 horas, na rua da Imperatriz. O que nos diz o autor de Julia sobre a produção musical deste ano? Melhor ou pior?

— É o melhor e a maior deste últimos anos, meu caro. Pena que o carnaval político tenha absorvido a atenção do povo. E isso é de causar pena. Se a eleição de 19 de janeiro vai decidir dos destinos de Pernambuco, o carnaval vai decidir de alguns destinos...

Capiba é o compositor que ensaia a relação da U B C como compositor mais tocado de Pernambuco. Mensalmente vai à caixa e junta aos gordos salários que lhe paga o Banco do Brasil os magros proventos que lhe deita a U B C. — "Realmente não sei — diz Capiba — porque essa preferência interpretou isso como um generalizado interesse pela música nacional. Mas não posso negar que me orgulha vir à cabeça da lista. Que diabo, todos nós temos as nossas fraquezas. Depois, aqui prá nós, todo o mundo que nasce com vocação para genio".

— Espera vencer este ano a batilhão do frêvo?

— Mas que duvida meu amigo. Espero um sucesso maior do que o registrado no ano passado com o frêvo Quando é noite de lua. Apresento duas contribuições este ano: O Tocador de Trambone e o sentimental E. Nada Mala. Se qualquer delas não for premiada, só há a fazer uma coisa: lamentar o mau gosto do nosso povo.

— Escuta aqui Capiba, não há cabotagem nisso?

— Mas é filho onde já se viu cabotagem em carnaval? Sinto que este vai ser o carnaval mais democrático dos últimos 10 anos.

FUGIA AS SUAS FINALIDADES A FEDERAÇÃO CARNAVALESÇA

Suspensas as prerrogativas e vantagens que lhe tinham sido outorgadas

O interventor federal assinou, no dia 13 do corrente, o seguinte decreto:

O interventor federal no Estado, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, n.º 1.º, do decreto-lei federal n.º 1.262, de 8 de abril de 1939, tendo em vista que a Federação Carnavalesca Pernambucana, reconhecida como de utilidade pública, por força da Lei n.º 212, de 3 de dezembro de 1936, vem infringindo flagrantemente o disposto nas letras e) e f), parágrafo único do artigo 1.º e artigo 3.º da mencionada lei, permitindo a propaganda política em suas reuniões, não preservando os clubes filiados de ideologias exóticas, prejudiciais às instituições, e fugindo às obrigações de fornecer ao poder público, anualmente, o relatório de suas atividades, com fundamento ainda nas condições constantes do artigo 1.º, "in fine", da já mencionada lei.

DECRETA: Art. 1.º — Ficam suspensas as prerrogativas e vantagens outorgadas pela lei n.º 212, de 3 de dezembro de 1936, à Federação Carnavalesca Pernambucana, até que o Poder Legislativo do Estado se pronuncie a respeito.

Art. 2.º — As obrigações constantes das letras a) e d) do parágrafo único do artigo 1.º, da mesma lei, ficam a cargo da comissão oficial designada pelo ato n.º 118, de 21 de janeiro último, para orientar e censurar os festejos carnavalescos do corrente ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(Conclui na 2.ª página)



CAPIBA

A Federação fracassou, pelo menos no que se reporta à música. Meu (Conclui na 2.ª página)



O FREVO, quadro do pintor pernambucano Luiz Soares

"Bolsas acadêmicas" para estudantes de medicina

Os ricos devem ajudar os jovens que desejam aprender — A contribuição é bem pequena — Exemplo de outros países — Já conseguido o apoio da Fratelli Vita — Fala ao DIÁRIO o presidente do Diretorio de Medicina

Informada de que o Diretorio da Faculdade de Medicina estava empenhado na tarefa de conseguir de particulares a instituição de "bolsas acadêmicas", afim de minorar a situação de inúmeros estudantes pobres que desejam cursar aquela Faculdade, ouvimos o acadêmico João Ribeiro de Vasconcelos Sobrinho, presidente do referido Diretorio, que fez as seguintes declarações:

"A acessibilidade ao ensino superior é uma das facetas mais importantes do problema educacional brasileiro. Desde problema que vem de muito tempo, examinado, discutido minuciosamente em livros, discutido em plataformas políticas, mas que ainda está esperando por solução.

A LUTA PELA EDUCAÇÃO — O Recife, nova cidade universitária, sempre revelou essa luta travada pelos jovens de difícil situação financeira que, realizada, à custa de sacrifícios, a educação secundária, buscam as escolas superiores.

Do interior e dos Estados vizinhos chegam, todos os anos, os rapazes, filhos de pais pobres, dispostos ao trabalho e ansiosos por seguirem uma carreira superior. No mais das vezes são eles vencidos pelas circunstâncias e nem a qualquer emprego que se abandonam a carreira para entregar-se sempre com a sua vocação. É de ver, na grande maioria, a dedicação e assiduidade ao estudo, movidos pelo seu desejo de vencer.

— E para auxiliar o esforço desses colegas que o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Medicina, voltado sempre aos interesses da classe, está procurando difundir a instituição de "bolsas acadêmicas", pelas altas metas comerciais e industriais do Estado.

O EXEMPLO DE OUTROS PAÍSES — Sabemos que em outros países, especialmente nos Estados Unidos,

Volto a ser antida a reunião de ontem no T. R. E.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, faz uso da palavra o dr. José Joaquim de Almeida.

Voltava a julgamento a urna da 12.ª seção da 12.ª zona (Paulista), impugnada "ex-officio" por excesso de sobrecartas. O T. R. E. converteu o recurso em diligência e, numa das sessões anteriores, fora aberta e verificada a urna.

Na verificação constatou-se que, de fato, o número de sobrecartas não coincidia com o de votantes.

Ademais, o delegado da Coligação levantava, então, uma preliminar de nulidade, em virtude de e) jul. eleitoral, dr. Mario Gadelha ser irmão do candidato à Assembleia Estadual, sr. Osvaldo Gadelha. Solicitava-se, assim, fosse anulada toda a votação em Paulista.

Concluindo o relatório o prof. Almeida leu o parecer do procurador regional, para quem a diligência de números, não procedendo a preliminar suscitada, opinava que se apurasse a urna.

Com a palavra o dr. Edras Gueiros, representante da Aliança, lembrou ao juiz relator que além da diligência relatada fora requerido um esclarecimento acerca do nome João Severino de Sousa, que figurava na lista como Severino dos Santos. Re-

queria que se relesse o pedido da ficha desse eleitor, por ser uma grave irregularidade a diferença de nome.

O prof. Almeida acha desnecessário o pedido de ficha, em virtude de se achar o título apenas aos autos.

Mas o dr. Edras Gueiros insiste na gravidade da discordância e reclama a diligência. O prof. Almeida acha, porém, que o delegado da Aliança, em vez de exigir a ficha, deve alegar o que tem desde logo a agir quanto ao merito.

Pede a palavra o dr. Barreto Campelo e sobe à tribuna.

INTERFERENCIA RUMOROSA — Eis sessão quando o delegado do P. R., Leão Diniz de Souza Leão, interfez rudemente nos trabalhos acendendo por entre os dedos um documento. Veio-se a saber, depois, do que se tratava: uma certidão de que o prof. Barreto Campelo não é membro da Comissão Interpartidária.

Surpresa e pasmo.

O dr. Barreto Campelo objeto de um documento falso.

O dr. Edras Gueiros interveio para lembrar ao desembargador-presidente que viajara ele mesmo. Edras, para o Rio, especialmente para registrar entre outras o nome do prof. Barreto como membro da Comissão, pelo S. T. E. Lembra-

que o desembargador-presidente recebeu telegrama do S. T. E. confirmando a nomeação e mandando registrar o dr. Barreto Campelo como membro da Comissão.

O PRESIDENTE LE — Lá o des. João Pass, em voz alta, a certidão trazida pelo sr. Leão Diniz. A certidão diz que "o delegado do P. D. C. é o pro. Luis Guedes."

O dr. Edras Gueiros interveio e o telegrama em sua própria mão, tirou-o de urgência e o desembargador João Pass o tinha recebido.

Há confusão no Tribunal. Diz o prof. Barreto Campelo que, se os serviços da Secretaria são deficientes, não cabe a culpa disso à Coligação.

Protesta contra a certidão. — É um golpe baixo — acentua. — De quem? Indaga o desembargador-presidente.

— Não sei — diz o prof. Barreto Campelo. Sei que v. excia. contou a lei, recebeu esse telegrama, e sabe que uma Aliança de partidos não pode funcionar sem uma Comissão Interpartidária. Pediu-se uma certidão à Secretaria. Porque não se deu por perdido o telegrama? Casar a palavra depois de tê-la tido tantas vezes admitida é uma violência.

O presidente ainda se apega à certidão: — A certidão fala do dr. Alfredo Vieira como delegado da Comissão Interpartidária.

— Verdão, exca. — acode o advogado Edras Gueiros. A certidão não menciona a Comissão Interpartidária.

DIALOGO — Estabeleceu-se então o seguinte dialogo: — O presidente: Mas diz que o delegado do P. D. C. é o dr. Luis Guedes.

Edras Gueiros: Não é a mesma coisa.

Osvaldo Lima: Já tive ocasião de reclamar contra o uso da palavra por parte de diversos membros da Comissão, seguidamente, e se o sr. presidente, devia dar a palavra a cada membro das comissões executivas dos diferentes partidos, e que não é possível. A pretensão do prof. Barreto Campelo é injustificável.

Alfredo Vianna: A admissão, nesta tribuna, dos membros da Comissão Interpartidária, sr. presidente, foi aqui discutida em plenário e decidida pelos juizes no sentido de que tanto podiam falar os delegados como os membros da Comissão. Somente não houve interposição de recursos e que ficou assentado caber aos delegados.

Solicita ainda seja enviado à mesa o telegrama do S. T. E. sobre a Comissão Interpartidária.

O telegrama é procurado com frequência.

Afinal, antes que apareça, o advogado Osvaldo Lima dá não oportunidade a que o advogado Barreto Campelo fale. Mas este retruca: — Agradecido pela gentileza. Mas só usarei da palavra se me for reconhecido esse direito.

— Assim, sr. presidente, acompanhava todos os detalhes do incidente com a maior atenção, prorrompe em palavras.

Som os timpânicos. — O des. presidente adverte que não poderá tolerar tais manifestações. Mandará evocar a sala.

O des. Genaro Freire interrompe: — Não está preciso avisar, mas apenas agir. Já acentuava que, a continuar aquilo, afastar-se-ia do Tribunal.

Não pôde admitir, por outro lado, que o advogado ocupasse a tribuna para discutir um preliminar, reservando-se para discutir o merito depois. Os advogados só podem falar sobre se o prof. Barreto Campelo pôde ou não usar da palavra.

O des. Santos Pereira acha desnecessário, pois já o T. R. E. se manifestou sobre o assunto.

E passa a consultar o Tribunal na questão p. p. p. (Continua na 2.ª página)

EMPOSSADO O SECRETARIO DO TERRITÓRIO DE FERNANDO DE NORONHA

Quinta-feira última, em Fernando de Noronha, tomou posse do cargo de secretário do Território, o dr. Jordão Emerenciano, que fora nomeado por decreto do presidente da República.

O ato se realizou de solenidade e se realizou no gabinete do major Mario Fernandes Imbiriba, governador do Território.

Retiveram presentes, comandantes de zona, oficialidade, chefes de serviços, funcionários e outras pessoas. Após a leitura do termo de posse, lido pelo secretário interino, sr. Canado Junior, falou o governador, lembrando a tarefa dos pioneiros que, com sacrifício, construíram o Brasil e dilataram as vias de penetração da civilização.

Relembrou que a tarefa que os trabalhadores do Território não é menor nem mais suave, pois, acostumados a uma civilização mais requintada e mais exigente em conforto material, tanto mais sofrerão com qual-quer deficiência dessas exigências. Terminou, fazendo uma cordial saudação ao novo secretário.

SANITIZADOS AEROS CRAZEIRO DO SUL LTDA.

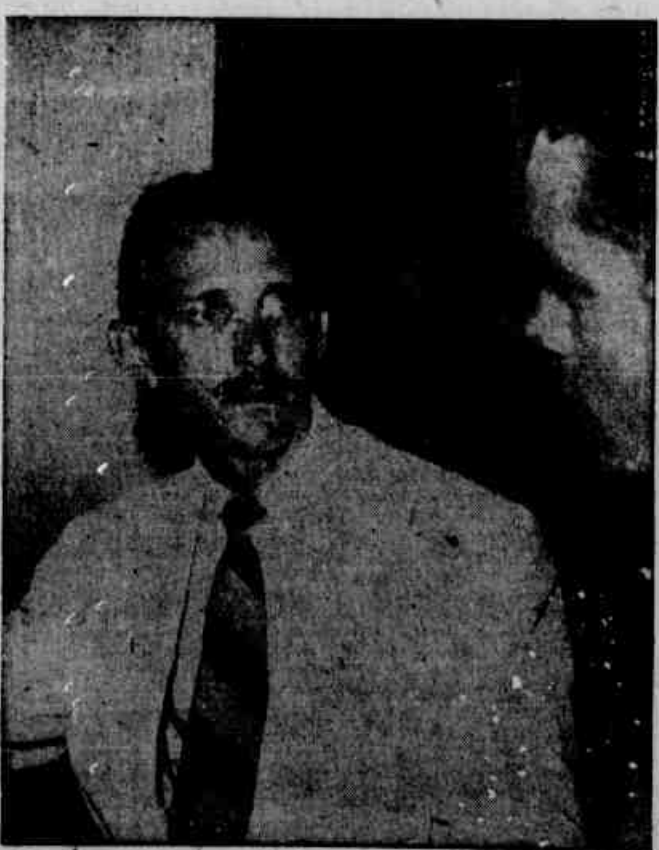
ESPERA RECEBER A CONTINUAÇÃO DA PREFERENCIA DOS SEUS

Passageiros e freguezes de carga

NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES NO

EDIFICIO SÃO GABRIEL

Rua da Moeda — Esquina Rua da Assembléa



Os mantidas universidades, bibliotecas, discotecas, hospitais, prêmios literários, associações culturais e outras instituições, exclusivamente com a contribuição de pessoas ou entidades privadas. O problema educacional, nesses países, evoluiu, não vêm sendo apenas abordado pelos meios

publicos, mas também está a cargo da consciência dos homens abastados, os quais vêm realizando o possível em benefício do nível cultural de seu povo. O que não acontece no Brasil, onde somente o governo provê a instrução e, infelizmente, é forçado reconhecer que

(Continua na 2.ª página)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1925 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sucursais: Serviço de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril, 441. São
Paulo, Serviço de Imprensa Ltda. Ed. Odeon (sala 802) — Rio
de Janeiro, Maciel, Alagôas, Rua Senador Mendonça, 18 — 1.º and.
João Pessoa, Paraíba, Avenida João Machado, 1076, Natal, Rio
Grande do Norte, Avenida Rio Branco, 315

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659.
Gerência 6027. Assinaturas: No país: Ano Cr\$ 150,00; semestre
Cr\$ 80,00. No exterior: Ano Cr\$ 300,00; semestre Cr\$ 160,00.
Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE FLORIO.

DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1947

O DESCALABRO
ESTADONOVISTA
NO PORTO

A parte do relatório da comissão, designada pelo secretário de Viação sobre os serviços e organização administrativa das Docas e Obras do Porto, referente à situação financeira e administrativa, revela até onde ia o descalabro do emprego dos dinheiros públicos, no domínio estadonovista.

Começa por dizer a Comissão que o exame da prestação de contas das Docas com o governo é substancialmente grave. Basta que se diga que, em 1945, ano em que acabou, já quase ao apagar das luzes, o exerceu regimento fascista do "mandado quem pode", a renda das Docas foi a pouco mais de 21 mil contos.

Sabem qual foi a despesa? Mais de 25 mil, dando um déficit de mais de 4 mil, cento e cinquenta e três contos.

Era por esse departamento, como era pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, pela Fiscalização do Jogo e pelo famoso Banco Auxiliar do Trabalho (que tem mil contos do Instituto dos Funcionários e não os entrega) que o preposto do sr. Agamenon fez a política de fomento de um eleitorado, para o pleito de 2 de dezembro, e também a propaganda queremista.

Essa era a entressafagem da máquina fascista-queremista, para a perpetuação do mando. E note-se que há dívidas a pagar, do exercício de 1946, no valor de mais de 3 mil contos.

36 de juros e prêmios do empréstimo para as Obras Complementares, não satisfeitos em 43, 44 e 45, a Comissão apurou mais de 6.789 contos. O déficit geral em 31.12.45 montava a perto de 15 mil contos. Pasmem os pernambucanos até onde foi o descalabro.

E não esses homens, que deveriam estar no cárcere, que se apresentaram como vencedores do pleito de 19 de janeiro, e querem de novo tomar conta do Estado. Na despesa realizada das Docas verificou a Comissão que somente a parcela referente ao pessoal fixo e variável absorveu perto de 17 mil contos ou sejam 78% sobre a receita arrecadada até o fim do ano.

Desde que o Estado Novo montou aqui a sua máquina, que as Docas entraram em regime de déficit e somente em 3 anos registraram saldos. Em cinco anos.

Monteiro Lobato
diz que já pode
voltar

RIO, 15 (Meridional) — Um vespertino local acaba de publicar uma entrevista concedida por Monteiro Lobato, na Argentina. Incidentalmente, afirmou o conhecido escritor paulista: "Já posso voltar. Com bastante e estou com a panga cheia. Engordou. Posso voltar portador de uma saúde ótima. Tudo depende de casa. Com a compra do novo palácio do governo pode ser que sobe um lugar para mim. E não há outro jeito. Deixei ficar debaixo do viaduto em São Paulo. Mas não há jeito".

Rio Branco

Autógrafa de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO, 15 — Nem a imprensa, nem qualquer outra entidade que eu saiba, aproveitou a passagem do trigésimo quinto aniversário do morto do Rio Branco, para relembrar a figura e o serviço desse grande brasileiro. No entanto, seria bem justo que, tendo em vista os exemplos que ela contém e a necessidade de apresentá-lo à meditação da juventude, se recordasse a vida do aceso "Deus Termidoro".

Parece um lugar comum chamar a vida de uma pessoa a uma "obra". Mas não é essa mesma invocação e melhor: resumo da sua obra e o verdadeiro epitáfio da sua missão como diplomata?

Não quero diminuir o valor de nenhum dos grandes homens que o Império e na República trabalharam pelo progresso do Brasil. Mas será sempre difícil encontrar um que tenha a sua conta o mérito de Rio Branco, incorporando no país trezentos mil quilômetros quadrados de território. Considero fútil e mania de indagar quem foi o maior dos brasileiros.

As circunstâncias em que cada qual trabalhou tornam praticamente impossível estabelecer cotas razoáveis para a escolha da primeira.

Mas haverá quem conteste ao Barão do Rio Branco o direito de figurar entre os maiores estadistas que já tivemos?

Carcano, o inextinguível embaixador da Argentina, costumava dizer-me que "como Rio Branco não houve outro na América".

Se era de fácil em liberalizar o Brasil, era de difícil em perguntar-se que dava tanto apreço ao diplomata brasileiro, respondeu-me: "Porque muito mais do que os seus triunfos nas questões de arbitragem em que advogou a causa do Brasil, asserções em matéria internacional alguns princípios que ele então existiam sem ter aplicação prática e desde modo deu ao continente a orientação jurídica que hoje a nossa mais poderosa nação".

VENCEU A LUTA

ASSIS CHATEAUBRIAND

FORTALEZA, 9 — Nosso avô, da "Crusela do Sul" sofreu o que padecem todas as máquinas, que trabalham. Quem vive em intensidade e dinamismo não está sempre sujeito a "pannes"? Que é a "nervous breakdown" senão a panne do sistema nervoso do homem?

Não é a primeira vez que um motor em viagem se desajusta nestas ou naquelas peças. Explico a alguns passageiros, menos compreensivos, o que representa, como segurança, um pouco forçado de 24 horas em Recife. "Por que insistir em viajar com um motor sangrando óleo? Desapareceu e desconcerta um acidente no ar? Não é melhor, porém, esperar no chão do que voltar ao firmamento numa máquina insegura? Em todo caso é melhor o homem parar em terra do que o motor parar no ar. Em Miami se perdia de uma vez, no campo, seis horas e 15 minutos, mais o pagamento dos amigos que ali me acompanharam. Um motor da direita do nosso "Douglas" dera

alteração na hora da demarcação. Em Antigua passamos mais quatro horas, aguardando que passasse outro acesso de gripe do motor da esquerda.

Certa ocasião em Rheeana, após 14 horas de travessia do Atlântico, com ventos contrários, permanecemos 13 horas no aeroporto de Foz de Iguaçu a ver um motor que "dera o prego". Só depois de 8 horas é que os mecânicos acharam o grilo. Tropeçar e atarraxar nas rotas aéreas são coisas dessa roda ainda louca do progresso. O piloto que baixa à terra para examinar e reparar sua célula ou o seu motor, faz uma coisa terrível, que tem pela vista o viajante da cabotagem: a integridade física dos que viajam sob a sua responsabilidade.

A's 6 horas e meia da tarde decolamos para Belem com escala em Fortaleza. Em Recife, ruem paixões partidárias. Creio que só em 1911, quando o general Dantas Barreto derrubou o Conselheiro Rosa e Silva, se registou em Recife espetáculo tão imponente de crepitação cívica. Penso que só em outro Estado a luta, pela sucessão presidencial atingiu a equivalência da agressividade a que se elevaram os pernambucanos. Foi em Minas Gerais. Pretende-se que a pugna esteve encarnada no Rio Grande do Norte. Mas não sei. O vizinho a habitual displicência do sr. José Augusto, com a sua comprouada incapacidade para ser um chefe responsável, o faria, de ante-mão, derrotado pelos adversários. Esses revelaram, na pele, a mais "mordant", disciplina e coesão que os mais desencarnados dos homens que aspiram à qualidade de chefe político do nordeste. Era indispensável, para mobilizar um eleitorado tão ilógico no liberalismo, como o da província potiguar, que o condutor da UDN e outras forças coligadas possuísse um insuperável quinhão de autoridade e de virtudes de comando. A esse objetivo nada calhava mais, como com o traste, do que a chefia boêmia do sr. José Augusto. Quem perdeu o Rio Grande do Norte foi o eleitorado democrático, mas o seu chefe, desnutrido de uma noção ponderável de responsabilidade.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

alívio doente da mania de perseguição) para que as autoridades policiais o pusessem fora das fronteiras de Pernambuco. Em Recife se vivia de guerra declarada ao bom senso, à ordem jurídica, à ordem social, pois que a inimidade até gratuita do interventor grangeava para o que dele sente adversário, automotamente, a pecha de transgressor das normas do Estado Novo.

Reprováveis medidas políticas ou administrativas eram adotadas pela irritabilidade dos melindres do desalmado, a quem, no seu desprezo pelo sossego do Brasil, o sr. Getúlio Vargas entregava uma das terras nobres deste país. Nem no tempo colonial, Pernambuco fora agravado na sua honra, no seu caráter e na sua dignidade, como se viu na era da ditadura estadonovista.

Não tinha a ação das forças oposicionistas ensejo para se manifestar contra o governo, como justificativa para que, do lado desse, se levantasse uma cascabel de despropósitos, à sombra da autoridade ditatorial, a qual não era possível investigar, porque ninguém tendo armas, ele era escurado pela força das baionetas.

Uma eleição livre iria permitir agora ao eleitorado pernambucano cair em chapa sobre os destiladores de tanta maldade contra a sua terra. Para Recife se lançou o ex-chefe do governo ditatorial tentando traçar roteiros às tendências eleitorais, da sua metropolita, sobre as quais All pode assistir, o mandante de tanta chacinha, ainda, que de longe, ao abrirem-se as primeiras urnas, o quadro da sua nova derrota. Foram-lhe os desarmados os vasos humanos, apanhados no refúgio das ruas. Contava disputar o afilhado ao naufragio da sua honra, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

divíduo doente da mania de perseguição) para que as autoridades policiais o pusessem fora das fronteiras de Pernambuco. Em Recife se vivia de guerra declarada ao bom senso, à ordem jurídica, à ordem social, pois que a inimidade até gratuita do interventor grangeava para o que dele sente adversário, automotamente, a pecha de transgressor das normas do Estado Novo.

Reprováveis medidas políticas ou administrativas eram adotadas pela irritabilidade dos melindres do desalmado, a quem, no seu desprezo pelo sossego do Brasil, o sr. Getúlio Vargas entregava uma das terras nobres deste país. Nem no tempo colonial, Pernambuco fora agravado na sua honra, no seu caráter e na sua dignidade, como se viu na era da ditadura estadonovista.

Não tinha a ação das forças oposicionistas ensejo para se manifestar contra o governo, como justificativa para que, do lado desse, se levantasse uma cascabel de despropósitos, à sombra da autoridade ditatorial, a qual não era possível investigar, porque ninguém tendo armas, ele era escurado pela força das baionetas.

Uma eleição livre iria permitir agora ao eleitorado pernambucano cair em chapa sobre os destiladores de tanta maldade contra a sua terra. Para Recife se lançou o ex-chefe do governo ditatorial tentando traçar roteiros às tendências eleitorais, da sua metropolita, sobre as quais All pode assistir, o mandante de tanta chacinha, ainda, que de longe, ao abrirem-se as primeiras urnas, o quadro da sua nova derrota. Foram-lhe os desarmados os vasos humanos, apanhados no refúgio das ruas. Contava disputar o afilhado ao naufragio da sua honra, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos que merecia o homem responsável pelo roubo da liberdade de seus concidadãos.

Além disso, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos. A situação, porém, não contava, em sua situação, com as costas avermelhadas da liberdade de seus concidadãos.

Recordam ao passado pernambucano do último decênio e verão que em nenhuma província do Brasil, o incurrível personalismo dos regimes ditatoriais alcançou a dose de malignidade e de desecato à pessoa humana a que chegou na minha terra de Pernambuco.

Ao longo da minha terra de Pernambuco, com as costas avermelhadas pelo sol de um almorço de pedras e de areia. Em Recife o sr. Getúlio Vargas recebeu na cabeça dezenas de punhados de areia que lhe jogaram transeuntes furibundos. Paraisanos, face a face do chefe da ditadura, o inveterado com epítetos de traidor, que eram os únicos

G. W. B. R.

Transporte por via ferrea

RAPIDO

SEGURO

ECONOMICO

FATOS DIVERSOS

Trem e caminhão colidiram em Nazaré

Gravemente feridos dois rapazes da sociedade local que eram passageiros do primeiro veículo — Outras ocorrências policiais

Na cidade de Nazaré da Mata, ocorreu ontem um lamentável acidente, do qual resultou serem gravemente feridos dois rapazes da sociedade local.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, o fato teria ocorrido da seguinte maneira: às 14 e 30, os srs. José Carlos Pimenta e o avião Max, instrutor do Aero Clube daquela cidade, haviam combinado ir num avião até Caruaru, onde assistiam ao carnaval local.

Precisamente aquela hora, em companhia do sr. Artur Vieira, proprietário dum caminhão, dirigiram-se nesse veículo para o campo do Aero Clube, que fica a dois quilômetros da cidade e onde prosseguiriam a viagem num avião. Sucedeu, porém, que, quando o veículo atravessava a linha ferrea, surgiu inesperadamente numa curva um trem de passageiros da Great Western que se dirigia para esta capital.

O motorista Artur Vieira, ao notar a aproximação da composição, procurou aumentar a velocidade do caminhão numa tentativa para evitar o desastre, o que não conseguiu em vista de ter o caminhão estancando e ser colido pelo trem, que o jogou a alguns metros de distancia, juntamente com os três rapazes. Dado o alarme, algumas pessoas que passavam pelo local procuraram socorrer as vítimas, providenciando o seu transporte para o hospital regional, onde os médicos constataram ser bastante grave o estado do sr. José Carlos Pimenta e do avião Max, presumindo-se que o primeiro tenha sofrido fratura da base do crânio e o segundo fratura da espinha. Quanto ao motorista, este sofreu fortes contusões na cabeça, não sendo contudo grave o seu estado.

Em vista da gravidade dos ferimentos dos dois primeiros, os médicos locais aconselharam sua remoção para esta capital.

Ao redigirmos esta nota, procuramos saber no Hospital de Pronto Socorro se os feridos já haviam chegado ali, ao que nos informaram que aquele hospital já havia tido ciência do fato e que estava aguardando a chegada das vítimas.

Guardas, 5.º Deverão ser encobertas as praças selecionadas para o serviço de patrulha. 6.º O H. M. do Recife organizará um serviço de pronto socorro que atenderá, a qualquer hora, aos militares acidentados. 7.º Durante os quatro dias de festejos as praças poderão andar nas ruas, após as 22 horas. 8.º Os cmts. e chefes deverão fazer recomendações especiais, a seus comandados no tocante à atitude em público.

Serviço de patrulha-mento da cidade por tropa do Exército

O comando da 7.ª Região Militar determinou que, a partir das 18 horas do dia 15, até às 4 horas do dia 19, além dos serviços de guarda e reforço já existentes, ficarão estabelecidos os patrulhamentos abaixo descritos:

— Serviço a cargo do oficial de sobre avião e do oficial de dia do Q. G. R. — O oficial de sobre avião permanecerá no Q. G. R., durante todo o seu tempo de serviço, nos dias 16, 17 e 18, disporá de uma viatura e terá por função supervisionar todo o serviço de patrulhamento constante das instruções;

O oficial de dia do Q. G. R. terá à sua disposição um grupo de combate da 2.ª Cia. de Guardas, afim de atender a pedidos eventuais de reforço. A Seção Auto-Transporte fornecerá um caminhão para o serviço acima.

— Serviços na cidade e localidades — 7.ª B. E., bairros de Encruzilhada, Água Fria, Beberibe, Campo Grande. Fones: 28303 — 28308 — 28474.

3.ª G. A. C. M., Casa Forte, Monteiro e Casa Amarela. Fones: 28347 — 28348.

7.ª Cia. de Transmissões, Zumbi, Caxangá e Cordeiro. Fones: 28178 — 28370.

7.ª B. S., Largo da Paz, Giquil, Areias, Tegipó e Cavaleiro. Fones: 5878 — 5898 — 5813.

14.ª R. I., Santo Antonio, São José, Jaboatão e Pina. Fones: 6441 — 6413.

7.ª Cia. Int., rua Nova e da Imperatriz, Parque 13 de Maio e Santa Amara. Fones: 2582 — 2580 — 2587.

Prescrições diversas — 1.º As praças presas serão postas em liberdade na quarta-feira, quando serão encaminhadas a seus Corpos. 2.º Diariamente, os oficiais comandantes de patrulhas remeterão ao chefe do E. M. R., por intermédio do oficial de sobreaviso do Q. G. R. uma parte das ocorrências do serviço. 3.º Os oficiais comandantes de patrulhas receberão eventualmente ordens do oficial de sobreaviso do Q. G. R. 4.º Os oficiais de dia dos Corpos deverão atender aos pedidos de reforço emanados do Q. G. R. e dos oficiais comandantes de patrulhas, lançando mão da tropa disponível, com exceção das

Atropelado, o operário

José da Silva é operário da Fábrica Peixe, na rua Imperial. Ontem, ao dar entrada em serviço, um carro o atropelou. Eram 8 horas aproximadamente. José da Silva caminhava com displicência. De frente da fábrica, ao atravessar distraidamente de um lado da rua para o outro, um automóvel o colheu. O carro, aliás, desenvolvia velocidade excessiva.

José da Silva recebeu vários ferimentos leves pelo corpo. No Pronto Socorro prestaram-lhe assistência médica.

O operário atropelado conta 18 anos de idade e reside na avenida da Sul. aq.

Foi preso o desordeiro

Ontem, pela madrugada, num bar da rua da Guia, encontrava-se o indivíduo José Pereira Martins, sem residência determinada, e demais freqüentes e dirigindo ofensas aos transeuntes.

Os guardas civis n.ºs 31 e 32, de serviço no bairro do Recife, deram voz de prisão ao ebrio, que tentou resistir, mas foi finalmente conduzido ao posto policial do distrito, onde permanece recolhido.

Agredida pelo sapateiro no bairro do Recife

Alzira Pereira reside numa pensão no bairro do Recife. Pertence à ingrata profissão das prostitutas. Ontem, aos primeiros minutos da madrugada, Alzira meteu-se num desguisado com um sapateiro. Resultado: levou uma sóva a tábua.

O agressor, matreiro, fugiu sem ser incomodado.

Alzira esteve, depois, na permanência da Secretaria da Segurança Pública, apresentando queixa ao delegado de plantão. Forneceu o nome do agressor, chamando-se: Mario Peixoto.

EVANGELISMO

CULTO MATINAL

Atendendo a circunstâncias imperiosas, a Igreja Presbiteriana, sediada à praça Joaquim Nabuco, notifica aos seus componentes a antecipação, hoje, do início do culto devocional que, assim, começará às 7 horas.

Haverá, como de costume, estudo bíblico, posteriormente ao serviço doutrinario pelo rev. Israel Gueiros.

Naquele templo não se realizarão quaisquer outros exercícios no correr do dia.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DO PINA

No templo da rua Cel. Rebelião haverá culto, às 10 horas, segundo o estudo bíblico em classes. À noite, precedido de atos litúrgicos, haverá pregação do Evangelho, ministrando-o o dirigente em um empolgante passo da Escritura Sagrada.

Nariz, Ovidos e Garganta

DR. ERNANI BERGAMO

Moderna aparelhagem elétrica para diagnóstico e tratamento das doenças do nariz, ouvido e garganta. Edifício Sertão (junto ao cinema Triunfo) 4.º and. Salas 405/407. Diária: 10 às 12 e 15 1/2 às 18 horas. Residência: — Rua Progresso 226

co, acatamento às medidas policiais. Devem evitar a saída do Quartel, das praças recém-incorporadas fardadas. 2.º Ficam suspensos, até quarta-feira, os serviços de patrulhamento que vem sendo feitos, normalmente, na cidade.

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLVERHAMPTON — INGLATERRA
4 - 16 H.P. Pronta entrega
S. B. MARIS — Rua da Detenção 95

Tel. 2703 — Recife
Distribuidor em Pernambuco
M. F. COSTA NETO — Rua João Pessoa, 123
Comissão Casado — Paraíba

FONSECA
LEILOEIRO OFICIAL
— Rua Direita, n.º 13 —
SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO ÀS 15 HORAS
LEILÃO JUDICIAL

Raymundo Ferra-ferri da Fonseca, leiloeiro oficial, cumprindo o mandato do Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e do Cível, da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na execução da sentença que lhe move Da. Francisca Elvira de Oliveira Sena, contra e Dr. Pedro Elói Pereira Calado, venderá em Público Leilão no dia, hora e local acima mencionados e seguinte: — IMÓVEL — Uma casa construída de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, de frente, com uma porta e uma janela de frente, uma porta de lado, e duas portas de fundo, dividida internamente por uma sala de frente, corredor, dois quartos, sala de jantar e cozinha, quintal todo murado e com um terreno ao lado direito, sendo o todo e terreno de sócio próprio, situada à Rua Nicolau Pereira, sob o número sessenta e cinco (65) frequentada de Afogados, desta cidade, avaliada por "CINCOENTA MIL CRUZEIROS" (Cr\$ 50.000,00).

— Caução no ato —

DECOLINDA

FESTAS CARNAVALESICAS — GAMELO DO GUADALUPE — MATINÉE INFANTIL NO ATLANTICO — POLICIAMENTO

Hoje, das 15 às 18 horas, o Clube Atlântico Oitendense realizará a sua matiné infantil, tocando para as danças a "Madelena-Jazz". Amanhã, haverá mais uma noite carnavalesca, a partir das 22 horas, a qual se prenuncia bastante concorrida.

Na terça-feira, a partir das 8 horas, terá lugar uma grande manhã de sol organizada pelo departamento social do CAO. Terminará às 13 horas.

Festas carnavalescas

Revivendo épocas passadas, o carnaval hoje em início, segundo permitiram as autoridades policiais, tolerará o uso de águas e pó perfumados, bem como o uso de lanças perfurantes. Verifica-se assim uma sensível diferença entre o tríduo de Momos neste Estado, ou seja, entre o carnaval submetido a injunções do Estado Novo, e o de 1947, livre e espontâneo, no qual as demonstrações do folclore pernambucano apenas estarão aditadas aos imperativos da moral.

Conforme publicamos ontem, estivar-se-ão hoje os seguintes clubes: 9 horas — Donzelinhas dos Milgros; 10 horas — Maracatu' Casa Lixo; 11 horas — blocos Hora da Saudade e Guadalupe na Rua; 12 horas — Camelo do Guadalupe.

No caso do Bom Sucesso, jogará hoje, às 15 horas, as equipes carnavalescas do Pierrot e do Colômbia. Arbitrada a partida o sr. Edmundo Andrade.

BAILES — Reviviram-se da maior animação os bailes realizados pelos blocos Hora da Saudade e Guadalupe na Rua. As danças decorreram na maior ordem e encerraram-se, de madrugada, em plena harmonia.

Camelo do Guadalupe

— O Camelo do Guadalupe, que no ano passado aproveitou, para seu carro, sugestões do Imperio romano, hoje virá à rua apresentando 4 quadros baseados em assuntos regionais, conforme a seguinte discriminação:

2.º — "Oh, linda situação para uma cidade!" Duarte Coelho, acompanhado de João Ramalho e Camururu, de Batira, a filha de Tibirigá (Regina Rodrigues da Costa), e Indira Aroverdes (Hilda Silva), Tracema Paraguassu' e de dois índios.

3.º — "Dentes indígenas" — Tupan (Olivia de Sousa, vice-presidente do bloco); Coaraci — Sol — (Evangalina Barros Leite, tesoureira), tras sobre a cabeça, Apolo flamejando em raios dourados; retaguarda, as águas do mar; Jaci — Luz (Marta de Lourdes, secretária), ostentando sobre um manto estreado, uma lua crescente; Rudi, Deus do amor (Jacé Barbosa, 2.º secretário); fechando o quadro, dois pagés.

3.º — A diretoria trajando as vestes características dos colonizadores.

4.º — Brasil Imério — José B.

Religião

ADORAÇÃO — É a seguinte a pauta da adoração nos dias de carnaval na matriz de S. Pedro: hoje — 9 às 9.30 — Senhores da Ação Católica; Juventude Feminina: 9.30 às 10.30 — Confraria de São José e Associação das Almas; 10.30 às 11 horas — Apostolado da Oração e Filhas de Maria; 11 às 11.30 — Confraria do Coração Eucarístico de Jesus. Às 11.30, será dada a bênção sacramental.

Amanhã e terça-feira — missas às 8 horas; 9.30 às 10.30 — Senhores da Ação Católica e da Juventude Feminina; 10.30 às 11.30 — Apostolado da Oração; 11.30 às 12.30 — Filhas de Maria; 12.30 às 13.30 — Sufraíria do Coração Eucarístico de Jesus. Às 13.30 será dada a bênção.

Durante a quaresma, aos domingos, haverá às 19 horas, Via Sacra, pregação quaresmal por Fr. Modesto, e bênção sacramental.

Na quarta-feira de cinzas, após a missa das 8 horas, será dada a

Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

Frente a juízo da 10.ª vara, a Sociedade de Produtos Regionais e Representações propõe contra Ferreira de Rodrigues uma ação executiva para cobrança da importância de Cr\$ 3.754,80 representada por uma duplicata vendida e não paga.

A firma J. P. de Moura & Cia. propõe no juízo da 10.ª vara uma ação de reintegração de posse contra Oscar Francisco da Silva.

Foi proposta no juízo da 10.ª vara uma ação executiva por Henrique de Melo & Cia. contra José Flor da Silva para cobrar a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente a uma nota promissória vendida e não paga.

O Banco de Crédito Popular propõe no juízo da 10.ª vara uma ação executiva contra Alberto Edmundo, devedor da importância de Cr\$ 1.000,00.

O juízo da 10.ª vara proferiu despacho saneador na ação ordinária proposta por Durval Tavares de Melo contra Severino Firmino da Silva, marcando dia para audiência de instrução e julgamento.

Na ação executiva movida pelo gerente do juízo, por Ubaldo da Cunha Oliveira contra Mario Fernandes do Carvalho e sua mulher, para receber a importância de Cr\$ 49.000,00, foi procedida penhora no resto dos autos do inventário de despeito que corre perante o juízo da 13.ª vara.

Foi expedido mandado de citação e penhora na ação executiva que Antonio Cavalcanti de Albuquerque move contra Francisco Ludgero de Andrade para recebimento da importância de Cr\$ 700,00.

Foram remetidos ao contador os autos do inventário dos bens deixados por falecimento de Ernesto dos Santos Fragozo.

Já foi expedido mandado na ação executiva que Ubaldo da Cunha Oliveira move contra Pedro Demétrio de Melo para cobrança de Cr\$ 116.000,00.

Estâncias Gonçalves propõe uma ação de despejo contra o Serviço Social Centro o Moacir, referente à casa n.º 2315, à avenida Beberibe, por falta de pagamento de aluguel.

Foi requerida por Madalena Brandão a notificação de Manuel de bênção das cinzas.

CINZAS — Na próxima quarta-feira, haverá imposição de cinzas, após as missas das 8 horas, nas igrejas de S. Bento, da Misericórdia e de S. Francisco, bem como na matriz de S. Pedro. Na 84, a solenidade será oficiada pelo arcebispo d. Valverde.

JEJUM — Na próxima quarta-feira, o dia será de jejum e abstinência, para as pessoas maiores de 21 anos que não tenham impedimento justo.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Continuação da 4.ª página)

Ministro e Barros, diplomata, classe E, do Consulado Geral do Brasil em Nova York para a Legação do Brasil na Tchecoslováquia e designando-o para segundo secretário; e Mario Santos, diplomata, classe E, do Consulado em Sydney para a Legação do Brasil na Austrália e designando-o para primeiro secretário.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Omar Pedrosa, internamente, procurador da República, padreiro L, no Estado do Amazonas. Concedendo naturalização a Elmo Lowenstein Tausig, natural de Alemanha e a José Carlos Rodrigues, natural de Portugal.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Alcega Bevilacqua, classe L; Bolívar Miranda Lima e Jorge Pinto Lima, técnicos de educação rural, classe L; Carlos Barbosa de Souza, químico agrícola, classe L; e Valdemar Cardoso, internamente, agrônomo, classe E.

Concedendo a gratificação de mestre de Cr\$ 2.000,00 anual, a Honorário de Costa Monteiro Ribeiro, professor estatístico, padreiro M, da Escola Nacional de Agronomia.

Readmitindo Abelardo Leite de Figueiredo Araújo, no cargo de químico, classe J.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Djalma Herólio da F. Torres, Luis Eduardo Espinosa Filho e Otto Vilar Cabell, internamente, fiscais aduaneiros, classe E.

Na pasta do Trabalho:

Designando João Santos Neto, agrônomo calculador, classe L, para suplente de agricultor do representante do delegado do Trabalho Marítimo no porto de Fortaleza.

Nomeando Oscar Correia Dias, corretor de Mercadorias do Distrito Federal.

Reconduzindo Antonio Duarte Conceição, no cargo de suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campina e Brejo Santíssimo, no cargo de suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campina e Brejo Santíssimo, no cargo de suplente de juiz do Trabalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Forte Alegr.

Na pasta da Viação:

Nomeando José Gervasio de Amorim Garcia Junior, engenheiro, classe O, para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Divisão Hidrográficos padreiro F, do Departamento Nacional de Portos, Bases e Canais.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 30 de janeiro de 1946, Augusto Barata, engenheiro, da classe M para a N.

Concedendo exoneração a Antônio de Anverso Ramos de carteiro, classe O, a João da Silveira e Oliveira, de carteiro, classe E, a Mirte Leão, de postalista-auxiliar, classe E, e a Olga Costa Leite, de oficial administrativo, classe E.

OLINDA — "Segura este mulher", com Mesquitinha e Grande Otelo. DUARTE COELHO — "Busa", com Annabella e Tyrone Power.

Plantão de farmácia

De plantão, hoje, a Farmácia Freitas, à rua do Sol.

**Mas o conhecido "crack" do Flamengo
não quer abandonar o seu clube
- Outros nomes em foco**

Já se sabe por exemplo que Filinto foi o primeiro a não lembrar-se para comemorar aquela campanha de 46 na próxima temporada. O atendente gaúcho chegou a entrar em entendimentos com o Departamento Técnico de Alvaro Chaves, evitando-se com José de Almeida e entabulando negociações para a sua transferência. Filinto fora indicado pela ala direita Americano-Admiral que consideram o desfecho da mensagem um dos melhores de Brasil na sua posição. Entretanto, Filinto dispôs da marcha e contra-marcha resolveu mesmo fiar no seu antigo clube onde tem amigos e onde já detinha o corpo. Assim não pôde o Fluminense contar com o gaúcho, todavia, supera contratar um grande valor para a

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Fale - SINAIS e Vozes
Cons: Imperatriz. 88-1.^o
Residência: Aragão. 108

**Tondos FERIDAS. ESPINHAS.
MANCHAS. ECZEMAS
REUMATISMO - Use -
ELIXIR de NOGUEIRA**

Tratamento pelas emanções de RADIUM, alta-frequência e ondas curtas.

INTESTINO - RETO E ANUS - CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Hémorroidas com
operação Aparelhagem especializadas

Cons. Ed. SÃO MARCOS - Salas 301 e 302 - Tel. 3280

Desfeitas as preocupações esboçadas nas últimas vinte e quatro horas

para o mesmo assunto e é fácil
ouilar a reação de um homem
pleno sono, acordado para um
assunto que ele não desconhece.

A verdade é a seguinte: o te-
nema foi mesmo pedido, mas
voto, por defeito da linha ou
que o valha. Mas a situação
não é inalterável. Mais tarde ele-
tos de Wismann estabelecerão

Portanto, para esclarecimento e satisfação da curiosidade do público, temos a informar que a sessão não sofreu a menor alteração permanecendo tudo como anteriormente.

SERVICO MEDICO DE ANESTESIA
Anestesia geral por gases
Ciclopropano. Protóxido
azoto e Eter-oxigenio. Pa-
cotes dor com anestesia gas-
ta. **Drs. BASTO LIMA MOAC**
MONTEIRO DE MORAIS
e **NELSON "ALCAO"**
Fone de urgencia - 2204
Edificio "Ouro Branco, 6.º
andar - Rua Nova

Realiza sondagens em diversos setores

um homem capacitado. Dois deles, Heleno e Pirlito, os de maior experiência, estão presos aos seus clubes não havendo possibilidade de transferência para as hostes de São Januário.

Na semana falou-se no nome de Mirinho, centro-avante da Portuguesa de Desportos e da seleção paulista.

Mas nada se sabe em definitivo sobre a vinda do jogador. O que se sabe é que o gremio da colina está à procura de centro-avante.

**NAO HAVERA'
CORRIDAS HOJE**
**No Prado da
Madalena**

Em virtude das festas carnavalescas, não se realizarão corridas hoje no Prado da Madalena.

Só no próximo domingo, portanto, será reiniciada a temporada turfística.

Em virtude das festas carnavalescas, não se realizarão corridas hoje no Prado da Madalena.

Só no próximo domingo, portanto, será reiniciada a temporada turfística.

DRA. MIRIAM KEINER
(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS - RETO E ANUS - PARTOS
Cons. e Recd. R. 7 de Setembro, 105 - Tel. 3266

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saúde Pública, a seguir são plantios, hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista; São José — São Gerardo e Pinho; Soledade — Soledade; Afogados — Afogados; Lins — Lins; Fátima — Fátima; Dorcas — Dorcas; Casa Amarela — Armila; Tamaritana — Oriente; Madalena — Galeno; Embi — Caldas; Espingola — Espingola; São Carlos — São Carlos; Chacara — Saniatara; São Paulo — São Paulo; Grande — Mandonga; Pelitinhos — São Roque; Encruzilhada — Democracia; Arruda — Durval; Água Fria — Água Fria; Modesto — Modesto; Lobo — Lobo; São Amaro — N. S. de Fátima.

Incorporar em pena de multa a farmácia que funcionar no dia de domingo, com o que esteja incluída na tabela de plantios.

VAE pintar sua casa? Evite de uma vez a praga dos insetos nocivos à higiene e saúde do lar, pintando diretamente paredes, madeiras, ferro, com a nova tinta CIMENTEX à base de D.D.T. Experiências realizadas nos E.E. U.U., demonstraram que o D.D.T. conserva sua eficiência quando misturado com tintas dissolúveis em água, como é o Cimentex. Essa tinta de após-guerra, alcançou extraordinária aceitação nos Estados Unidos e Inglaterra. Seca em 1 hora sem deixar odor. Custa pouco e rende muito. Em diversas cores. Resistente. Lavável. Impermeável.

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
EMBRACO
RUA MARCONI, 128 - 3.º ANDAR
TELEFONES 6-4843 - 4-3099 - END. TELEGR. "EMBRACO" - SÃO PAULO
AO COMPRAR CIMENTEX DDT EXIJA A FAIXA DE SEGURANÇA

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. DO OUVIDOR, 79 E 79 A
T. 23-5432-43-3060-43-7641 - TELEG. IRMAG - C. POSTAL 435

FILIAIS: CIDADE DO SALVADOR-BAHIA: RUA CONSULADO
DANTAS, 2-RECIFE-PERNAMBUCO: AV. M. DE OLANDA, 57

AUTORIZAÇÃO PELA CARTA PAT. N. 154
FUNDADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1897

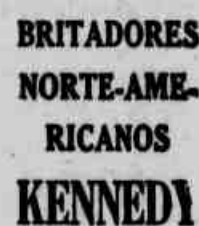
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE JANEIRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Ondas		Capital.....	\$ 900.000,00
- Em moeda corrente	3.000.163,90	Fundo de reserva legal	1.906.535,76
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	80.957.621,90	Outras reservas	254.693,90
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito.. ..	1.784.821,50		6.799.229,66
Em outras espécies	367.146,30		
	23.109.793,60		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Correntes.. ..	43.301.979,30	Dépósitos	
Títulos Descontados	61.138.875,80	à vista e a curto prazo	
Agências no País	5.598.968,60	de Poderes Públicos.....	300.000,00
Correspondentes no País	3.798.563,90	de Autarquias.. ..	432.389,30
Outros Créditos	296.820,30	em C/C Sem limite	38.258.668,70
	112.027.527,10	em C/C Populares	16.442.780,00
		em C/C Sem juros	16.225.056,80
		em C/C de aviso.. ..	82.803,30
		Outros depósitos.....	5.961.200,80
Móveis	889.073,30		90.694.063,90
Títulos e valores mobiliários -		a prazo:	
Certificado Federal inclusive as de valor nominal de Cr\$ 2.100.000,00 dep. no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito.. ..	1.661.943,30	de Poderes Públicos	—
Ações	100,00	de Autarquias	—
	1.661.943,30	de diversos:	
	114.362.942,60	a prazo fixo....	16.688.945,50
		de aviso prévio	605.890,80
			57.295.786,10
IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	475.035,00	Agências no País	5.971.854,30
Instalações	347.556,30	Correspondentes no País	3.519.078,80
	823.591,30	Ordem de pagamento e outros créditos.. ..	338.044,80
			10.318.967,90
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	570.322,10	Contas de resultado.. ..	3.382.045,00
Impostos	5.762,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais	348.681,50	Depositantes de valores em garantia e em custódia.....	87.763.116,10
	1.136.366,10	Depositantes de títulos em cobrança no País..	80.314.213,70
		Outras contas	2.100.000,00
			140.077.329,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		SOMA	CR \$ 388.396.383,20
Valores em Garantia	31.039.981,20		
Valores em Custódia	66.723.454,90		
Títulos a receber de c/cibela.. ..	50.214.213,70		
Outras contas	3.100.000,00		
	140.077.329,80		
SOMA	CR \$ 388.396.383,20		

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1947

LUCIO DE MACEDO
Contador — Box 42 155



Os maiores e mais afamados
fabricantes de britadores no
mundo.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

- 1 - Pequenos britadores para construções.
- 2 - BRITADORES maiores, de MANIBULAS.
- 3 - Chassis britadores completos para Prefeituras e Estradas de Rodagem.
- 4 - Grandes Britadores de Pão - modelos giratorias.
- 5 - Britadores secundarios para britagem fina.
- 6 - Cintas giratorias e vibratorias horizontais.
- 7 - Conjuntos completos britadores, peneiras, motores diesel, de todos os tamanhos em estoque e para pronta entrega.
- 8 - Motores "International", "Hill" a oleo cru.

**VISITE NOSSA GRANDE EXPOSIÇÃO DE MAQUINARIA
PARA CONSTRUÇÕES — CONSULTEM:**

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA

Importadores de Maquinas
Rua Xavier de Toledo, 98 — 2.º — sala 20
Telefone: 4-2763 — São Paulo

500% DE LUCRO
É quanto dá a venda
do caldo de cana



de 1.000 possuidores
nacionais.

Soluto-mos problemas
FÁBRICA DE MÁQUINAS E LÂMPARAS TOMBADO
Fundada em 1918

R. Faria Lima, 1887 — Cotia, 320 — S. Paulo
OS OUTROS PRODUTOS "SOLUTO-MOS": Tumbados,
Máquinas e Acessórios para café. Má-
quinas elétricas para ferro, secadores
elétricos e o muito mais para água. Reservas em
estoque para água e tumbados de facólicas. Mi-
niquins e ingredientes para outros tumbados.
Amarelo de, Máquinas de resaca e Churras-
que para padeiros. Máquinas de massagem, res-
ta.

GINASIO PORTO CARREIRO

Curso Ginásial — diurno e noturno

Curso Ginasial — exclusivamente feminino no

horario de 13 às 17 horas.

Curso intensivo diurno e noturno para exames

de admissão de 2.^a época, a realizar-se em Novembro

reiro.

Rua da Concordia, 636

Telephone 6841

NOTÍCIAS DO PORTO

Entraram ontem o transporte "Baependi" e o "Itaimbé" — Esperados hoje o "Cabedelo", "Araranguá" e "Barbacena" — Amanhã darão entrada o "Itaquicé" e o "Barroso" — Navios esperados, no porto e a sair

Procedente do alto mar, deu entrada, ontem, o navio da Marinha de Guerra Nacional Baependi, que atracou ao cais do armazém 12 das Docas.

— Dos portos do norte, entrou ontem o navio Itaimbé, da Costeira de Navegação. Veio abarrotado de passageiros e carga e atracou ao cais do armazém 11 das Docas. Saiu ontem mesmo às 23 horas para os portos do sul até Porto Alegre.

— O paquete Araranguá, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 9 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O paquete Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— O navio Barbacena, da Costeira, está sendo esperado, hoje, procedente de Cabedelo. Atracará ao cais do armazém 12 das Docas, saindo depois a Indígena para o norte para os portos do sul.

— Culabá, no dia 27, dos portos da Europa para Salvador, Rio e Santos.

— Campos Sales, no dia 27, do norte para Salvador, Rio e Santos.

— Mormacgill, hoje, para Nova York, direto.

— Cabedelo, hoje, do norte para Porto Alegre e escalas.

— Barroso, no dia 17, de Santos, em lastro, para receber carga para Santos.

— D. Pedro I, no dia 24, do sul, para Salvador e Rio de Janeiro.

— D. Pedro II, no dia 19, do Rio para Buenos Aires e escalas.

— Itamarati, no dia 17, do Rio de Janeiro para Curiaçu.

— Parati, no dia 28, do sul para São Luís e Belém.

— Felipe Camarão, no dia 4 de março, do sul para Cabedelo e Arica Branca.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

— Parati, no dia 28, do sul, para Santos.

Bolsas

Academicas, etc.

(Conclusão da 2ª página)

nem o mínimo indispensável foi

realizado até hoje, nesse sentido.

Pensamos assim que os ricos de

Pernambuco poderiam dar uma

minima contribuição a uma es-

tadante, e que representa para os

quase todos do que precisa. Afinal

de contas a importância empre-

senta na educação de um jovem re-

presenta um lucro para a socie-

dade e não vai pesar muito na bol-

sa do doador.

E mesmo o mundo de hoje, exige

essa cooperação entre os homens de

dinheiro e aqueles que não têm

a felicidade de ser ricos.

Os industriais e comerciantes de

nossa terra devem ajudar aqueles

que desejam aprender e não su-

suem os recursos para isso. E cons-

titua uma honra e um prazer sa-

ber-se que se contribuiu, de qual-

quer modo, para encaminhar um

rapaz hábil na profissão de sua es-

colha.

Com esse fim procuramos as

iniciativas particulares. Visita-

mos todas as firmas importantes do

Estado. Não deixa de ser uma ta-

refa difícil a empreitada pelo no-

so Diretorio, mas envidaremos to-

dos os nossos esforços para o seu

cabal desempenho.

Além, a nossa campanha nesse

sentido já teve um inicio auspicio-

so com o gesto de simpatia e com-

preensão com que fomos acolhidos,

pela Fraternidade Industrial e Comer-

cial S. A. Aquela firma prontifi-

cou-se a instituir, junto ao no-

so Diretorio, a "Bolsa Médica-Aca-

demica Francisco Vitor".

AS CONDIÇÕES

A referida "Bolsa" é de 800 cru-

zeiros mensais, sendo o beneficia-

rio um aluno do 1.º ano médi-

co, nomeado pelo chefe da firma

Fraternidade Industrial e Comer-

cial S. A. Aquele firma proutifi-

cou-se a instituir, junto ao no-

so Diretorio, a "Bolsa Médica-Aca-

demica Francisco Vitor".

AS CONDIÇÕES

A referida "Bolsa" é de 800 cru-

zeiros mensais, sendo o beneficia-

rio um aluno do 1.º ano médi-

co, nomeado pelo chefe da firma

Fraternidade Industrial e Comer-

cial S. A. Aquele firma proutifi-

cou-se a instituir, junto ao no-

so Diretorio, a "Bolsa Médica-Aca-

demica Francisco Vitor".

AS CONDIÇÕES

A referida "Bolsa" é de 800 cru-

zeiros mensais, sendo o beneficia-

rio um aluno do 1.º ano médi-

co, nomeado pelo chefe da firma

Fraternidade Industrial e Comer-

cial S. A. Aquele firma proutifi-

cou-se a instituir, junto ao no-

so Diretorio, a "Bolsa Médica-Aca-

demica Francisco Vitor".

AS CONDIÇÕES

A referida "Bolsa" é de 800 cru-

zeiros mensais, sendo o beneficia-

rio um aluno do 1.º ano médi-

co, nomeado pelo chefe da firma

Fraternidade Industrial e Comer-

cial S. A. Aquele firma proutifi-

cou-se a instituir, junto ao no-

so Diretorio, a "Bolsa Médica-Aca-

demica Francisco Vitor".



Defender a terra é enriquece-la!

A terra não cansa, a terra não morre.

A terra que o sol escaudou, as chu-

vas gastaram ou as culturas suces-

sivas depauperaram, pôde outra vez

produzir riquezas e reconquistar a

paisagem verde das plantações! Para

isso, basta protegê-la, em lugar de

abandoná-la. Protegê-la contra o

abuso da monocultura, contra a

ação prejudicial do sol e das chuvas,

contra os métodos primitivos de

cultivo. Uma proteção que vai da

utilização dos modernos princípios

da agricultura, até o emprego de

máquinas e instrumentos agrícolas

aperfeiçoados pela ciência e a téc-

nica. Defender a terra, portanto,

significa dar-lhe a mais completa

assistência, adubar sempre a sua

camada arável, protegê-la das gran-

des chuvas evitando a erosão das

enxurradas e, também, mecanizar

a lavoura para o mais completo,

racional e econômico aproveitamen-

to do solo. Com esse objetivo, é

que se inauguraram as novas insta-

lações da INDÚSTRIA METALÚRGICA

NOSSA SENHORA DA APARECIDA

S. A., em Sorocaba: produzir, em

futuro bem próximo e em larga

escala, os mais aperfeiçoados ins-

trumentos e máquinas agrícolas para

ajudar o lavrador a defender a sua

terra e, assim, colaborar de forma

prática e decisiva na política de

recuperação econômica do Brasil.



INDÚSTRIA METALÚRGICA N. S. DA APARECIDA S. A.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Tel. 2-9339 - Edifício Canadá

ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO:

Av. Rio Branco, 52 - 5.º and. - Tel. 23-3597 - Edifício São Pedro

O ARTIGO COMO

FRONTEIRA DE DEFE-

SA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O

gênero norte-americano não

seu interesse pelo Artigo

como fronteira vital para a defesa

dos Estados Unidos. Salientam tan-

to os observadores militares que

políticos que os norte-americanos

estão desprotegidos no que se re-

fere ao norte, de onde poderão ser

atacados por aviões de qualquer po-

tência. De acordo com o novo tra-

tado defensivo entre os Estados

Unidos e o Canadá, chefes milita-

res de ambos os países estudam,

separadamente, todas as proble-

mas relacionadas com a defesa

e a guerra aérea.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O

gênero norte-americano não

seu interesse pelo Artigo

como fronteira vital para a defesa

dos Estados Unidos. Salientam tan-

to os observadores militares que

políticos que os norte-americanos

estão desprotegidos no que se re-

fere ao norte, de onde poderão ser

atacados por aviões de qualquer po-

tência. De acordo com o novo tra-

tado defensivo entre os Estados

Unidos e o Canadá, chefes milita-

res de ambos os países estudam,

separadamente, todas as proble-

mas relacionadas com a defesa

e a guerra aérea.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O

gênero norte-americano não

seu interesse pelo Artigo

como fronteira vital para a defesa

dos Estados Unidos. Salientam tan-

to os observadores militares que

políticos que os norte-americanos

estão desprotegidos no que se re-

fere ao norte, de onde poderão ser

atacados

...mas
SHEAFFER
escreve melhor!

Qualquer caneta escreve...

• V. pode-se orgulhar de sua nova caneta SHEAFFER... Orgulho de ser visto com a mais elegante das canetas — orgulho de possuir a melhor! SHEAFFER tem a mais linda aparência, escreve melhor e é, verdadeiramente, uma jóia! Nas aulas, nos escritórios, em qualquer ocasião, V. estará sempre satisfeito com uma SHEAFFER!

SKRIP seca RAPIDAMENTE!

SKRIP — a moderna tinta de escrever, faz qualquer caneta escrever muito melhor e durar mais. Também evita enguiços... SKRIP seca tão rapidamente que não há necessidade de mata-borrão. Escolha a sua cor preferida entre as NOVE apresentadas por SKRIP. SKRIP permanente para documentos que devem ser conservados. SKRIP lavável para uso geral, no lar e na escola.

SHEAFFER'S
A jóia que escreve

Representantes exclusivos para o Brasil:
M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco 47 - 1.º and. — Caixa Postal 948

COMARCA DO RECIFE

JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA QUINTO CARTÓRIO DO CIVIL

Ação de Despejo

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE QUARENTA E CINCO (45) DIAS

Autora — Dona ANGELITA LEMOS

FONTECA
Réu — RENATO JOSE DA SILVA MOREIRA

O Doutor Irineu Joffily de Azevedo Sousa, Juiz de Direito da Comarca do Recife, digo, Diretor da Decima Primeira Vara Civil, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dela notícia tiverem e a quem interessar possa, que por parte da dona ANGELITA LEMOS FONTECA, brasileira, viúva, proprietária, residente na cidade de São Paulo, me foi dirigida a Petição em seguida transcrita: PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civil da Capital, Dona ANGELITA LEMOS FONTECA, brasileira, viúva, proprietária, residente na cidade de São Paulo, me foi dirigida a Petição em seguida transcrita: PETIÇÃO: —

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civil e da Capital, Da dona ANGELITA LEMOS FONTECA, brasileira, viúva, proprietária, residente na cidade de São Paulo, pelo seu advogado abaixo assinado, que vem requerer a desocupação do imóvel situado no nº 11 da Rua Gerardo Pires, número trezentos e sessenta e oito (368), nesta cidade, ao senhor Renato José da Silva Moreira, para desocupação do prédio número trezentos e sessenta e oito (368) da Rua Gerardo Pires, nesta cidade, não havendo ainda sido feita a citação pedida, vem requerer a Vossa Excelência, em aditamento à sua inicial, que se digna de mandar citar também o sr. Arlindo Cunha, locatário do referido imóvel para responder a todos os termos da ação que lhe é proposta, pena de revelia, e como o mesmo esteja residindo no sul do país, em lugar incerto e não sabido, pede que dita citação seja feita por edital, na forma da lei, p. deferimento. Recife, vinte e um (21) de dezembro de 1946. (46). (47). I. Joffily. PETIÇÃO DE DESPEJO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civil e da Capital, Da dona ANGELITA LEMOS FONTECA, brasileira, viúva, proprietária, residente na cidade de São Paulo, pelo seu advogado abaixo assinado, que vem requerer a desocupação do imóvel situado no nº 11 da Rua Gerardo Pires, número trezentos e sessenta e oito (368), nesta cidade, ao senhor Renato José da Silva Moreira, para desocupação do prédio número trezentos e sessenta e oito (368), nesta cidade, ao senhor Arlindo Cunha, sucede, no entanto, que dito locatário, viajando para o sul do país há alguns anos e apenas de até a data presente, se tem os recibos dos alugueiros, como de direito, tirados em seu nome, sublocou o imóvel referido ao senhor Renato José da Silva Moreira, conforme faz prova o documento em anexo, sem aviso e, principalmente, sem o devido consentimento, verbal ou por escrito da locadora e Suplicante, quando por lei não podia fazer, a não ser infringindo o que infringiu os dispositivos pertinentes à espécie. Acresce ainda que a Suplicante necessita do prédio em questão para a realização de algumas reformas, subseqüentemente, para exemplo a edificação de um andar superior, das quais resultará, como é óbvio, a ampliação do prédio e, em consequência, maior capacidade de sua utilização. Em tais condições e com fundamento nos artigos 230 e 232 do Código de Processo Civil Nacional combinados com o art. 3.º e n.º VI do art. 18.º da nova lei de inquilinato (Decreto-lei n.º 9.069, de 29 de agosto do corrente ano), quer a Suplicante mover a ação de despejo contra o Sr. Renato José da Silva Moreira, que se encontra atualmente ocupando o referido aludido requerendo a Vossa Excelência que se digna de mandar citá-lo para responder a todos os termos desta demanda, e para que, na falta de citação, se desocupe dito imóvel, e em consequência, seja condenado ao pagamento das custas e demais cominações legais. Protesta por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do Suplicante, perito, se necessário e inquirição de testemunhas, dando a presente, para os efeitos legais, o valor de dois mil trezentos e oitenta e cinco (R\$ 2.300,00) P. deferimento. Recife, vinte e um (21) de dezembro de 1946. (46). (47). I. Joffily. — E em virtude do meu despacho acima transcrito o escrito competente fez passar o presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, com o teor do qual chamo, cito e hei por citado, o senhor ARLINDO CUNHA, residente no sul do país, em lugar incerto e não sabido, por todo o teor da petição acima transcrita. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos passou-se o presente edital de citação para ser afixado no lugar competente e publicado pela imprensa na forma da lei. DADO E PASSADO na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e seis (26) dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, José Diniz Barreto, o subscritei e assino. Recife, 26 de dezembro de 1946.

O Doutor Irineu Joffily de Azevedo Sousa

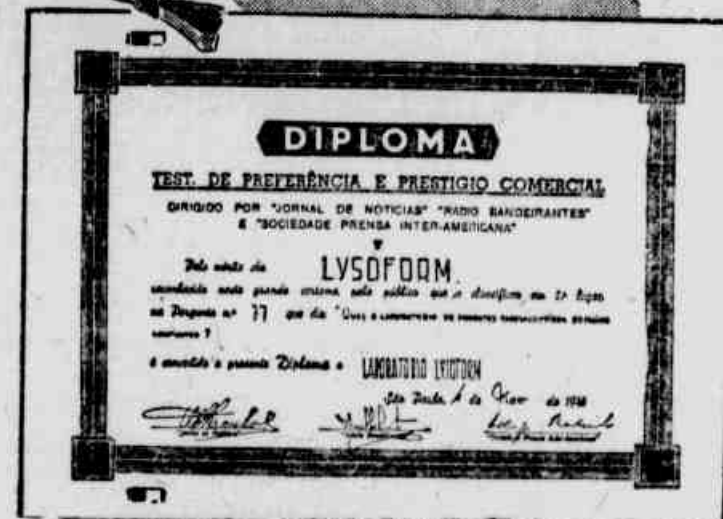
Juiz de Direito da 11.ª Vara

Quinto Cartório do Civil

VOZES INSUSPEITAS



NO CONCURSO instituído em São Paulo, pela Rádio Bandeirantes, Jornal de Notícias e Sociedade Interamericana, para se saber "qual o laboratório de produtos farmacêuticos de maior confiança", foi vencedor "Laboratórios Lysoform S. A.". Desvanecidos agradecemos o conceito público — prêmio glorioso ao nosso esforço, escrupulo e dedicação. Reprodzimos o diploma ganho no concurso e a cerimônia da sua entrega ao nosso representante sr. Armando d'Ecclesiis.



LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.

Matriz: SÃO PAULO - Rua Taquari, 1338 ★ Filial: RIO DE JANEIRO - Rua Lavradio, 70-A
Filial: PORTO ALEGRE - Rua Capitão Montanha, 113

FUNEBRES

JOSE' RODOPIANO DOS SANTOS

Francisco de Assis Santos, esposa, filhos, nora e neto. Mário Narciso dos Santos, esposa e filhos, José Jorge dos Santos, esposa e filhos, Antônio Renato Araújo, esposa, filhos, nora e netos, Maria da Glória Victor Ferreira e filho dos Santos, esposa e filhos, viúva José Joaquim de Barros Correia, filhos, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, compadre e padrinho — JOSE' RODOPIANO DOS SANTOS —, na matriz da Boa-Vista às 8 horas do dia 17 do corrente. Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã, bem como aqueles que acompanharam seu enterro e enviaram pezarões por cartas, telegramas e cartões. (13898)

CARMEN VICTOR SALDANHA

Antônio Saldanha e seus filhos Antônio e Rui, Olinto Victor, filha e filha, Edson Victor, esposa e filhos, Filinto Victor, esposa e filhos, Antônio Renato Araújo, esposa, filhos, nora e netos, Maria da Glória Victor Ferreira e filho Epaminondas de Melo e esposa, Augusto Ramos, esposa e filhos, Agenor Gomes, esposa e filhos, Olinto Victor de Araújo, esposa e filhos, Jaime Victor da Fonte e esposa, Fernando Victor da Fonte, esposa e filhos, Djalma Victor da Fonte convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecível esposa, mãe, irmã, cunhada e tia — CARMEN VICTOR SALDANHA —, na Matriz de Santo Antônio, às 8 horas do dia 18 do corrente e na Matriz de S. Pedro em Olinda, às 7 horas do mesmo dia. A todos antecipam a sua gratidão e reconhecimento. (13733)

FRANCISCO GOMES TAVARES DA SILVA FILHO

Elisa Tavares da Silva, Judith Tavares da Silva, Maria José Tavares de Lucena e seu marido Dr. Durval Lucena, Marcos Bartolomeu Tavares da Silva, Maria Tavares Maranhão, Maria de Lourdes Tavares Look e seu marido Aluísio Look (ausentes), Judith Tavares de Gouveia Barreto, Dalila Tavares de Gouveia Barreto, Maria Tavares de Gouveia Barreto e Alzir Tavares Pacheco Borges (ausentes), Domitila Tavares Jorge de Souza e filhos (ausentes), Dr. José Tavares Marques da Rocha e sua esposa Lucélia Tavares Matta da Rocha (ausentes), Nelson Jorge de Souza e sua esposa Edith Vieira de Souza (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu inesquecível e muito querido esposo, pai, irmão, sogro, tio e cunhado FRANCISCO GOMES TAVARES DA SILVA FILHO, na Igreja do Salesiano, no dia 19 do corrente, quarta-feira de cinzas, às 7 horas. Antecipadamente agradecemos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (13732)

EUCLIDES CARNEIRO LEÃO

Clarice Braga Carneiro Leão e filhos; José Carneiro Leão, esposa e filhos; Dr. Alcides Carneiro Leão, esposa e filhos; Viúva Adolfo Guedes de Paiva, filhos, genros e netos; Maria Teresa Braga e filhos; José Maria Braga, esposa e filhos; Inácio Braga, esposa e filhos; Rubens Costa, esposa e filhos (ausentes); Jovelino Rozal e filhos; Angelo Russo, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar — por alma do seu inesquecível esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio EUCLIDES — na Matriz de Sto. Antônio às 3 horas do dia 18 (3.ª feira). Confessam-se gratos aos que comparecerem. (13832)

EUCLIDES CARNEIRO LEÃO

Gerson Carneiro Leão, esposa e filhos, profundamente enlutados com a perda irreparável do seu querido irmão, cunhado e tio EUCLIDES — convidam os seus parentes e amigos e bem assim aos amigos do falecido a assistirem a missa que mandará celebrar na Matriz de Sto. Antônio às 8 horas do dia 18 do corrente (3.ª feira) em sufrágio de sua alma. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (13832)

CONVITE

JOSE' TEMISTOCLES DE BARROS

Noêmia Lins de Barros ainda sob a grande dor da perda da sua neta esquecida esposa JOSE' TEMISTOCLES DE BARROS, convida os seus parentes e amigos, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar na Matriz de Santo Antônio, no dia 17 do corrente às 8 horas. Desde já penhorada, agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (13837)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e ressumir as funções dos seus cargos, até o dia 21 do corrente, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego os srs. VERNANCIO ANGELO BARBOSA, trabalhador c/s. B. da turma 4-R/Bom Jardim L/Norte, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 18.039; MANOEL JOSE' DA SILVA, trabalhador de linha na turma n.º 8 em Barão de Suassuna, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 18.039; LUIZ PEDRO DA SILVA, trabalhador de linha na turma especial n.º 1, do Ramal de Barreiros, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 17.724 e ANTONIO AMARO DA SILVA, trabalhador c/s. B. da turma 4-LH linha Sul, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 18.297. Recife, 15 de fevereiro de 1947.

A ADMINISTRAÇÃO.

CLINICA EXCLUSIVA DE DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. AMARO A. DE FARIAS

CONSULTÓRIO: — Edifício Ouro Branco, 2.º and. Sala 705
CONSULTAS: — Diárias das 15 às 18 horas. Aos Sábados das 11 às 12 horas
RESIDÊNCIA: — Rua 24 de Junho n.º 79 Feitosa Campo Grande (13331)

MARIA DO CARMO PALACIO LYRA (Penha)

1.º ANIVERSARIO

Dr. Felix Pereira de Lyra, Aluísio Pereira de Lyra (ausente), Carlos Pereira de Lyra, Antônio Tenório e família, Irupuan de Lyra Costa, Quênia Pereira Diniz, Cassiano Pereira Diniz, Antônio Palácio e família, Terça Cavalcanti Palácio e filhos, Francisco Palácio e família, João Palácio Filho (ausente), Alberto Palácio e família convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e avó MARIA DO CARMO PALACIO LYRA (Penha) que mandam celebrar na Matriz de Santo Antônio às 7 horas da manhã do dia 19 (quarta-feira) do corrente mês. Agradecemos antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (13337)

EUCLIDES CARNEIRO LEÃO

Dr. Mauro José de Melo, esposa e filho profundamente enlutados com o subito e cruel desaparecimento do seu querido amigo e compadre EUCLIDES convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que farão celebrar, pelo eterno descanso de sua alma, na Matriz de Sto. Antônio às 8 horas do dia 18 do corrente (3.ª feira). Antecipamos os seus agradecimentos aos que comparecerem ao ato. (13832)

MARIA ALINE TAVARES DE ANDRADE

Dr. Miguel Ignacio de Andrade Lima Junior, Antonio Tavares de Andrade Lima e família, Mario Coelho de Andrade Lima e esposa, Clovis Coelho de Andrade Lima e esposa, Antonio de Lyra Tavares e esposa, Aryl de Lyra Tavares e esposa e Miguel Ignacio de Andrade Lima e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua inesquecível MARIA ALINE, mandam celebrar na Matriz de Santo Antônio, hoje, 16 do corrente às 8 horas e amanhã 17 do corrente, na Matriz de Vitória de Santo Antão, às 7 horas. Muita agradecemos aqueles que comparecerem a este ato de religião e fé cristã. (13828)

MARIA AUGUSTA MONTEIRO DE ARAUJO

Geraldo Monteiro de Araújo e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar pela alma de sua esposa e mãe, MARIA AUGUSTA MONTEIRO DE ARAUJO, às 7 horas do dia 17 do corrente, na capela do Colégio Salesiano. Agradecemos aos que comparecerem a este ato religioso. (755)

ANTONIO DE SOUZA COTTARD (Toinho)

Marly Coutinho Cops, Mário e Assunção Cops (ausentes), Maria da Conceição C. Cottard, Emilia Medeiros Nobre e filhos (ausentes), convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu inesquecível pai e pai ANTONIO DE SOUZA COTTARD, que será rezada no dia 19 (quarta-feira), na Matriz da Boa-Vista às 8 horas. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de religião. (13876)

RADIOGRAFIAS DO PULMAO

Para o exame torácico de crianças, colegios, casas comerciais

Diariamente pela manhã

Dr. AVELINO CARDOSO

Edifício dos Bancários — sala 607 a 608

DOENÇAS DO COLON, RETO E ANUS

DR. HINDENBURG T. DE LEMOS

Ex-assistente do Serviço de Proctologia do Hospital N. S.

Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo São Paulo

Assistente do Hospital Sto. Amaro — Recife

CIRURGIA ANO-RETAL

Hemorroidas — Fistulas — Fissuras — Disenterias

DAS 15 AS 18 HORAS

Consultório: Ed. I.A.P.E.T.C. Av. 10 de Novembro, 147

4.º andar — Salas 808 — 811. Residência: Rua Osvaldo

Cruz, 342 — Fone: 2402

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA

DOS DRS. PAULO BORBA — Otávio de Freitas Junior

Cena Pça. Independência — Cena - Edifício IAPETEO

204 — 4.º — Salas 601 e 604

Fone 28558 — Resid. - Dom Bosco, 779

Resid. - R. Silva Ramos, 51 — Fone 2620

Derbi

Clínica Médica — RECIFE Doenças internas,

Electrocardiografia — nervosas e mentais

Tendas e máscaras para aplicação em doenças cardíacas,

pneumonia, afecções das recém-nascidos, asma, bron-

quite, etc.

TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o hábito de se tomar medica-

mentos narcóticos para fazer desaparecer a tosse, deixando-se

as vias respiratórias cheias de catarro. O bacilo da Tubercu-

lose encontrando o pulmão que não respira direito devido ao

catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver-se e

fazer mais uma vítima. A tosse é a campainha de alarme do

organismo em perigo. Quando há tosse é sinal que as vias

respiratórias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso é ne-

cessário tomar um medicamento que limpe desinfete fortaleça

e reconstrua as vias respiratórias. O "Satosin" devido a sua

formula judiciosa e ao seu alto teor de princípios ativos rea-

liza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres

das de sopa de "Satosin" ao dia e verá como a tosse irá de-

saparecendo à medida que os seus órgãos respiratórios se vão

torcendo livres de catarro e que o funcionamento normal se

vai restabelecendo. O "Satosin" acha-se a venda nas boas

farmácias e drogarias.

PROLAR S.A.

Comunica aos prestatários que nomeou seu agente no

Estado de Pernambuco, o Sr. LUIZ GONZAGA DOS SANTOS

que se transferiu o seu escritório para a RUA DA MATRIZ

N.º 57 — 1.º ANDAR — Boa-Vista.

Qualquer assunto extranho ao seu expediente diário, de-

verá ser tratado com o seu advogado em Recife, Dr. JOSE

PAULO CAVALCANTI, Av. Marquês de Olinda n.º 85 —

1.º andar.

Recife, 14 de fevereiro de 1947.

PROLAR S.A.

JAYME MIRANDA

Inspeção.

(13841)

VASILHAMES PARA LEITE

Capacidade de 1 a 50 litros.

Latões reforçados com tampa de pressão.

ESTOQUE PERMANENTE

PREÇOS ESPECIAIS POR ATACADO

VISITEM NOSSA SEÇÃO AGRÍCOLA

Rua do Palácio, 251

MESBLA

RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE

D. NORZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

AGÊNCIA: RUA VIGARIO TENORIO N.º 177

FONE 9325

NOTA — Para as demais viagens habituais das semanas per-

manecem os n.ºs/preços integrais

PARTE: — QUINTA-FEIRA, 20 de Fevereiro

DOMINGO, 23 de Fevereiro

PREÇOS: — com 25% de DESCONTO

CHEGADAS AO RIO às 13 horas

de RECIFE para:

MACEIO' Cr\$ 158,80

ARACAJU Cr\$ 305,70

SALVADOR Cr\$ 491,80

VITORIA Cr\$ 1.039,70

RIO DE JANEIRO Cr\$ 1.312,10

SÃO PAULO Cr\$ 1.517,00

NOTA — Para as demais viagens habituais das semanas per-

manecem os n.ºs/preços integrais

AGÊNCIA: RUA VIGARIO TENORIO N.º 177

FONE 9325

PEQUEÑOS ANUNCIOS

FLUXO ANTI-ARTHMATICO - Ver-
dadeiro prodigio na Arma, sin-
da mesmo ligada a todos os ap-
arelhos circulatório, infante no
brônquio asmático aliviando os
sintomas até a completa cura. A
venda em todas as farmacia-
drogarias. (00)

fronquice azmáticos aliviando os
dores até a completa cura. A
venda em todas as farmacias
drogarias. (00)

UNIAO DE APETITE - Refeições e
venenos depois de náuseas e
desperdas atônicas e nervosas. O
Vinho de Genciana e Calumba
A venda em todas as farmacias
drogarias. (00)

**PISTAS PARA MAQUINAS DE CRE-
QUES** estamos esperando pe-
quena quantidade de marca Todd
para a venda em todas as farmacias
drogarias. (00)

TOSSER - Não se consegue mais
imediatamente o Xarope de
Alho do Mato e Urugu alampio e
presentado. Usado na mais de 10
anos com predigres resultados
nas tosse requiridos e está em
poumão. Prazer C'ac. D'ius
A venda em todas as farmacias
drogarias. (00)

VENDE-SE um aquecedor a álcool, estando em perfeito estado de conservação, a tratar na RUA D. MOEDA N.º 63 - RECIFE. (734)

VAI COMPRAR REMEDIO? Vá a FARMACIA RECIFE. Preço de 500 cruzeiros a caixa de 320. MACIEL & BRAGA, LIDA - RECIFE - PERNAMBUCO. (13511)

VAI VIAJAR - Precisa viajar para o Rio de Janeiro e voltar com o melhor preço? Vá ao

TA, são em geral ocasionados por bacteriemia mas curados ou eliminados. Não perece tempo: as primeiras síndromes vão logo a sério. Injeção Anti-Brucella. Cícero D. Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

IMPALUDISMO? SEQUE - O Sarsopar Anti-maculário Confiança. Empregado nas seções palustres. Milhares de atestado de cura. O seti seti seti. Cícero D. Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

V seus misticos. Procure e LE. **LOIÃO DIALMA** à Rua Conde de Boa-Vista n.º 157 - em 2009 (729)

VENDE-SE 3 grades de ferro, V e tratar na RUA DAS L'ALTA JEIRAS n.º 33. (703)

VENDE-SE um fogão marca PROGRESSO para carvão e lenha semi-novo. Tratar na Praça de Derby n.º 177. (13720)

VENDEM-SE catroze usados

MOVIES - Vendem-se diversos modelos de casa de família por preços convidativos a RUA DAS NINFPAS n.º 303. Negócio direto (718)

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO - Usado - Vendem-se casas galvaneadas; bandeiras e grades de ferro; madeiras; portas e janelas etc. Tratar na RUA DA AMIZADE n.º 114 - CAPUÇA Da-12 e 1.ª hora

Vermos tamanhos RUA DO GUARARAPES n.º 341. (13701)

VENDE-SE uma sala de jantar, uma sala de visitas, um quarto completo, móveis semi-novos e cortinados.

A tratar com LEMOS & RUA Gervasio Pinheiro n.º 125 - 1.º andar das 11:30 & 1.ª. Todas as dias. (13608)

VENDEN-SE 1.º e 2.º mecânicos e 1.ª e 2.ª de oficina, a tratar com RAILL & S. A. n.º 48, NUNES n.º 13

MÁQUINA REGISTRADORA — Vende-se uma NATIONAL, registrando C.R. 990 de 1.º e 2.º andar de construção. A tratar à RUA DA PENHA n.º 37. (13808)

MADAME BELA — Avisa aos seus amigos que regressou de Alemanha e acha-se à disposição de sua clientela a PENSAO GUARANY à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 135 (13820)

MOVEIS — Vende-se uma linda

— S. JOSE (13732)

VENDE-SE uma máquina de costurar, cabotagem, completamente nova com direito ao apêndice e as formulas do líquido. Urgente RUA DAS CALÇADAS n.º 4

— LANCOS DAS CINCO PONTAS das 8 às 10 e das 12 às 19 horas à noite até 9 horas. (13751)

VENDENDO o dia 1.º DE MAIO (13752)

URGENTE — Manifestação da imprensa das classes representativas do

N. S. DO P. SOCORRO e o **Glo-**
ria S. Judas Tadeu - 1954 -
as graças que implorai. **FILOME-**
NA PONSECA. 15/10/47.

ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA E
FINANCEIRA DAS EMPRESAS
INDUSTRIAS, uma das principais
obras de valioso Bibliotecário de Clen-
cia em Biblioteconomia, Administrativa,
de comércio. Prof. **BERNARDO J.**
de comércio. 15/10/47.

Recife - Pernambuco

BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

Em cumprimento ao que determina o art. 89 da vigente Lei das Sociedades Anônimas (Decreto nº 2627, de 20 de setembro de 1940) comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, a sede deste Banco, à Avenida Marquês de Olinda, 303 (terreo), se-

Para uma grande prensa de roscas de ..
60x40 c. e uma grande maquina
REMINGTON. Para mapas e faturas.
Ver e resolver com Molis e RUA
DIREITA n.º 302 - 1.º andar.
(745)

ser amanha, grande festa pul-
monal. Use o remedio de teste-
do Xarope de Alho do Mato e Uru-
cu simples ou aromatizado. Produ-
to Cicero Diniz. A venda em todas
as farmacias e drograrias. (09)

DIARIAS PARA COPIADORES, de
diferentes tamanhos, estamos
para receber neste mes um sortimen-
to para vendas a prezo do fabri-
cante. Edicoes Atlas Pernambuco
Ltda. RUA NOVA N.º 356 fone:
6008. (13758)

SALVAT
Edição de 1946
Adquira-o em suavisimas
prestações
A tratar com **SAMUEL**
Rua da Gloria, 346 — Recife

DR. JOSÉ PIRES
QUIMICO-MEDICO

AVISO
A direção da "Fábrica de Vidros Sul Americana Ltda", apesar de haver sido extinto o prazo de quarenta e oito (48) horas para que os interessados apresentassem suas propostas, aproveita, por ocasião da abertura dos envelopes, a oportunidade para que os interessados apresentem suas propostas.

(9)

CRISTE SEM SEUS OBJETOS - Na Rua DO ARAÇÓO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais preciosos - porcelana - louças - móveis - radios - Rua DO ARAÇÓO n.º 62 - BOA-VISTA

QUANHAS & COMBOSCHOS - Sem imediação para o CONTRA SARNAS 3 COCUBINAS Empregado sempre com resultado nas sarnas e erupções parasitárias. Produto C3

SEMENTES DE CEBOLA DO RIO GRANDE Artigo novíssimo da safra em início (primeira qualidade) para venda imediata por preço mediante pedido para pagamento em RÓFIO. Agências Ativas Pernambuco. RUA NOVA n.º 354, 1.º andar. 0804. (13755)

1964, inclusive a rescisão de contrato de trabalho, sem direito a indenização.

a) Aristides Bezerra Leite
 Póla Garência

(78)

Dr. Adherbal Torres
 Médico Especialista de
 Hospitais Fís. II
 Doenças da Bêca. Ovidios,
 Nazaré e Garganta
 Consultório: Rua da Imperatriz

ROSTO E DOS BRACOS ENFI-
VRAS E CRAVOS Das 11 horas as
CERO DENTE. A venda em todas
as farmacias e drogarias. (13387)

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

ART-PALACIO

FORMIDAVEL PROGRAMA DUPLO!



NILS ASTHER — HELEN WALKER

no emocionante drama

O HOMEM QUE DESAFIOU A MORTE

Filme de amor e mistérios!

No mesmo programa:
A GOZADÍSSIMA COMEDIA**MINHA LOURA FAVORITA**

BOB HOPE — MADELEINE CARROLL

Mais hilariante! Mais divertida do que qualquer outro filme do impagável Bob Hope!

"PARAMOUNT" — (Imp. 14 anos)

HOJE — GRANDE PROGRAMA DUPLO!
"VIVENDO DE BRISA" e "O TUMULO VAZIO"

(18 anos)

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

TRIANON

PROGRAMA DUPLO DE SUCESSO!

Dois esplendidos filmes, para agradar em cheio!



JOAN DAVIS — JACK HALEY

no musical alegre e divertido

TURBILHÃO DE MELODIAS

com GENE KRUPA e sua orquestra

No mesmo programa:

A ILHA DOS MUKIUS

Horror! Mistérios!

BORIS KARLOFF — ELLE DREW

(Improprio até 18 anos)

Produções da RKO-RADIO

AVISO: — Este cinema cerrará hoje as suas portas, só reabrindo na próxima quarta-feira (CINZAS).

PARQUE

— HOJE —

4 SESSÕES

2,40 - 4,40 - 7 - 9 horas

CARMEN MIRANDA
na película da
20th. Century-Fox**SONHOS DE ESTRELA**

MODERNO

— HOJE —

Horario: 3 - 5 - 7 - 9 horas

A Metro-G-Mayer apresenta:
EDWARD ARNOLD
e Francier RAPERTE— em —
PERFUME DO ORIENTE

BOA VISTA

— HOJE —

2 horas de gargalhadas com os impagáveis

Stan LAUREL e
Oliver HARDY(O GORDO e
O MAGRO) em**MARIDOS e APUROS**

Amanhã

Extra Programa
PROBLEMAS DA PALESTINA**O GORDO e o MAGRO**

os reis do riso, os queridíssimos do publico em:

**OS TOUREIROS**

MODERNO

— HOJE —

MATINAL PASSATEMPO

As 9 1/2 e 11 horas

Um programa inteiramente inédito!

— AMANHÃ —

Um filme para divertir a todos!

James CRAIG e

FRANCES GIFFORD em

ELA FOI AS CORRIDAS

BOA-VISTA

DIA 22

A METRO-G-MAYER apresenta:



MOURE-McCORMACK

AMERICAN REPUBLICS LINE

55 ELKO VICTORY — De Nova York, esperado a 19 de fevereiro.

55 BEATRICE VICTORY — Para Nova York, a 20 de fevereiro.

55 KNOX VICTORY — De Nova York, esperado a 9 de março.

Mais informações com

MOURE — Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RIO

RECIFE — Rua Bom Jesus, 226

Telefone - 6336

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDE-SE:
Um terreno à Avenida Manuel Borba, com 22m30 por 35 de fundo — 780,50 m².
Um terreno à rua Teles Junior (Graças) — próximo à Avenida Santos Dumont com 22,70 por 45 de fundo.
A tratar à rua Vigário Tenório n.º 213 - 1.º andar — Escritório da IMOBILIARIA DE CIFE, Lda.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

Editorial

Pelo presente fica convidado o dr. Antonio Santiago Malta, portador da carteira profissional n.º 86/11 de 10.º, a reassumir, ao prazo de 30 (trinta) dias contados da primeira publicação deste edital, suas funções de NOTICIAIRISTA do DIA DE PERNAMBUCO, de acordo e sob as penas previstas na Constituição da Lda Trabalhista. Na parte em que regula o abandono de trabalho.

Recife, 16 de Janeiro de 1947.
A GERENCIA

DOENÇAS DA PELE DO ADULTO E DA CRIANÇA

Dr. Peixoto da Silva
Chefe de Clínica no Hospital Santo Amaro. Curso de Aperfeiçoamento no D. N. S. do Rio de Janeiro.
Tratamento Rápido da Sífilis e Doenças Venéreas. Eletroterapia Médica.
Consultório: R. Aurora, 63 - 1.º

UNIAO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Em nome e por ordem da Diretoria, de acordo com o art. 23.º dos Estatutos, convoco todos os socios para a Assembléa Geral Ordinária, que se realizará no dia 3 de março próximo, às 14 horas, na sede social (Predio Proprio), à rua do Imperador Pedro II n.º 206, 1.º andar, nesta capital.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem:

- 1.º — Leitura, discussão e votação da ata da Assembléa anterior;
- 2.º — Leitura do Relatório da Diretoria relativa ao 17.º exercício, bem como apresentação do Balanço Patrimonial, Balanço da Receita Despesa, anexos demonstrativos e parecer da Comissão Fiscal;
- 3.º — Eleger a Comissão Fiscal para o corrente ano.

Se às 14 horas em ponto, não houver numero legal, para que a Assembléa Geral Ordinária se constitua em primeira convocação, constituir-se-á em segunda convocação, que se realizará no dia 10 de março próximo, às 14 horas, com qualquer numero de socios presentes.

A segunda convocação fica portanto, feita juntamente com a primeira na forma do § unico do art. 23 dos Estatutos.

A Diretoria solicita e agradece o comparecimento de todos os socios.

Recife, 14 de fevereiro de 1947.
Abilio Apolinário Crange
1.º Secretário
(13298)

AGUA DE MESA?
Só PAULOTARIS e VITORIA
(747)

De Londres

LONDRES, (L. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Olkars tão intensamente procurado. Olkars é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de todas as formas de insuficiência glandular. Olkars, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combata vigorosamente todos os casos diretamente ligados à permutação, das glândulas vitais e do aparelho genital como: Debilidade sexual, impotência masculina, varizes prematuras, infertilidade, diminuição de energia, desânimo, depressão, etc. No homem, frigidez, irregularidades ou ausência de ereção, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cutícula, na mulher, todas essas deficiências provenientes da falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo, enfraquecimento, tanto na vida avançada como na mocidade. Olkars restitui a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui força masculina. Vítimas e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atividade e juventude na mulher. Nas boas Drogas e Farm. — Informações e pedidos nos: dr. J. J. J. J. Hartmann & Cia. - Rua do Imperador Pedro II, 206 - 1.º andar - Recife. Olkars é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Farma, Londres.

JORGE VERAS

Esfermetor encarregado do ambulatório médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Operativo de monstros de olhos de ferimentos e de úlceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenas sob orientação de médicos especializados.

Atende a chamada diariamente com autorização médica por escrito: das 8 às 9 e das 13 às 17 horas, na Rua da Aurora 49-1. Ponto 2127. Das 19 às 12 horas à Rua Diário de Pernambuco 82. Ponto 6773.

Residência: RUA DAS ÁGUAS VERDES N.º 200

NERVOS SÓLIDOS! MÚSCULOS FORTES! CEREBRO LÚCIDO!

OBTENHA-SE COM O USO DA



MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone - 6112

AEROVÍAS BRASIL

Viagem Inaugural da Linha Costeira com Escalas em:

RIO — VITORIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — BELEM

De Recife a Belem e escalas: 22 de Fevereiro

De Recife a Rio e escalas: 24 de Fevereiro

Serviço de carga e passageiros

AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, LIMITADA

Avenida Rio Branco, 198, Recife

Agentes

MECANICO PARA MAQUINA DE SOMAR, ESCRIVER E CALCULAR

Precisa-se com urgência de um mecânico competente para a máquina de somar, escrever e calcular.
Cartas para José Alves — Caixa Postal 222 — Recife, dando referências e ordenado pretendido.
(725)

ARMAZEM E SERRARIA DUARTE COELHO

— de —

FRIZIO CAVALCANTI & CIA.

Rua Duarte Coelho, 261 — Olinda — Pernambuco

Fabricação perfeita de Esquadrias e carrocerias de qualquer tipo para caminhões e demais serviços em Madeira.

TRANSPORTE PROPRIO

(736)

HOJE IDEAL

ERROL FLYNN

no filme de romance e aventuras

UM PUNHADO DE BRAVOS

HOJE TORRE

Dorothy LAMOUR

no encantador romance da Paramount

SULTANA DE SORTE

REAL — Hoje — A Columbia apresenta: "OBRA DESTRUIDORA"

ELDORADO — Hoje — Hedy LAMAR em: "CONSPIRADORES" — Warner Bros

DUARTE COELHO — Hoje — Tyrone POWER em: "SUEZ" — Filme da Fox

POLITEAMA — Hoje — "ELE SEM ELA" e o filme: "RAINHA da LOUISIANA"

ESPINHEIRENSE — 4.ª feira de Cinzas — Paulette GODDARD em "IRRESISTIVEL IMPOSTORA"

FNCRUZILHADA

(Semente) Hoje — Matiné e Noite — A United apresenta a maior aventura de Frank Buck:

JACARE' (o assassino do Amazonas)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

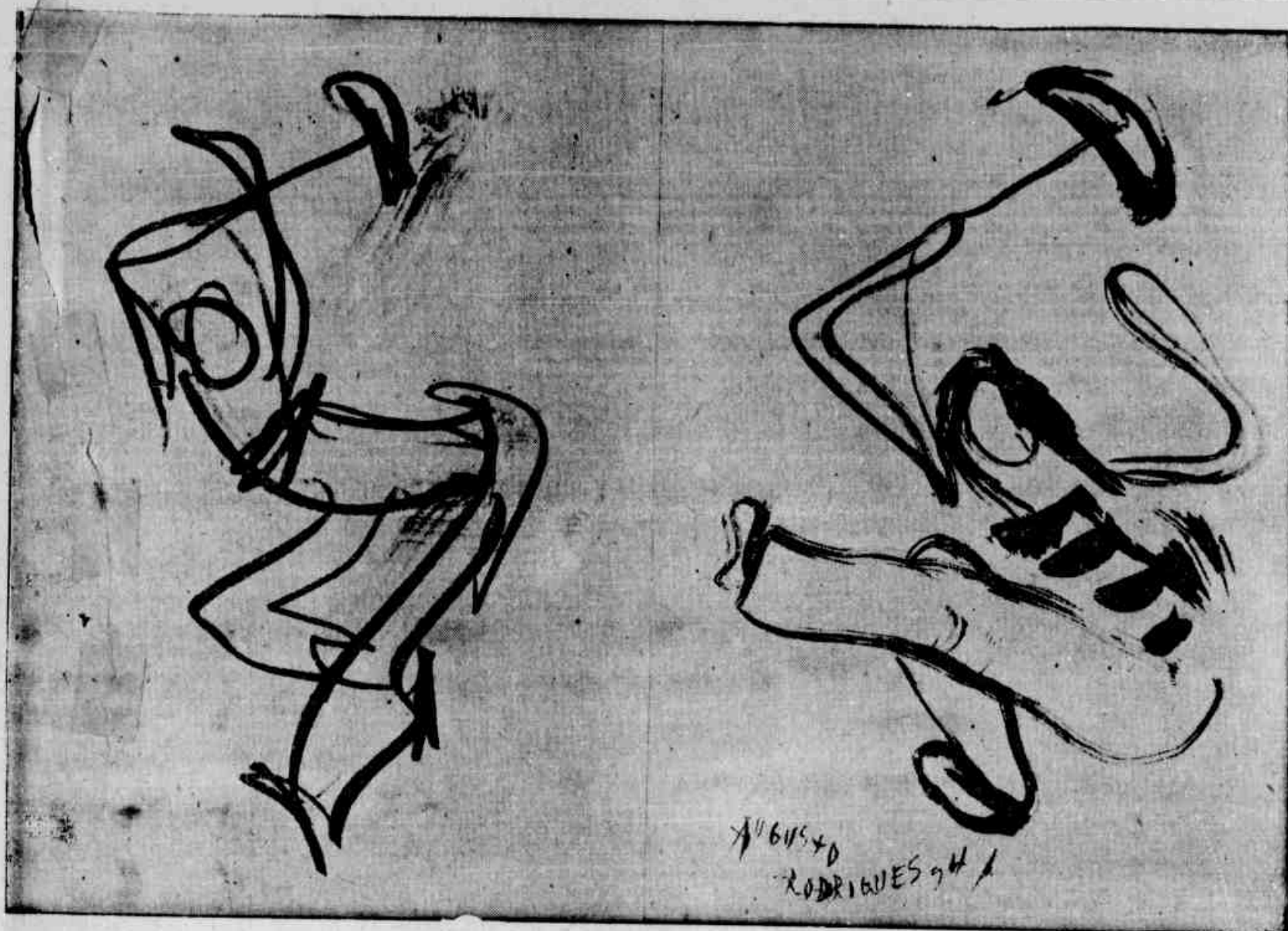
HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

HOJE — Matiné — "JACARE'" e "CAPITAO 1/2 NOITE" - (2.ª serie) - (10 anos)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1947



Desenhos de Augusto Rodrigues
(Fotos cedidas pela Diretoria de Documentação e Cultura)

MEU CARNAVAL

Ascenso FERREIRA

Meu Carnaval tão longe, tão distante,
mas tão perto de mim pela recordação...

Papel picadinho,
3 quilos de massa,
6 limas de cheiro,
3 em cada mão...

— Chiquinha danou-se porque eu
quebrei uma nos peitos dela!

Agora o cavalo corria... corria...
(Passear a cavalo era a sedução)
Chegando na porta de minha Maria,
riscava o cavalo, saltava no chão.
E ela aplaudindo, sorria... sorria...
me dando furtivo apêto de mão...

Meu Carnaval tão longe, tão distante,
mas tão perto de mim pela recordação...

Que é feito de ti? O atual só resume
tremendo delírio de gôso exterior!
Tiveste um destino de lança-perfume,
Viraste alcanfor... viraste alcanfor...

CARNAVAL

Rubem BRAGA

(De livro "Morro do Isolamento")

Incipiente alegria da tarde
carnavalesca. Os sambas passam
nos automóveis abertos. Um
vento beija a avenida larga, tre-
mula nas serpentinas, rodopia
nos confetes, caminha na voz das
cantigas. As moças lindas, em
fantasias de cores vivas e leves,
vão com os cabelos alvoroçados
pelo vento. Meu amigo comprou
200 gramas metálicas. Andou
pelas ruas que se animavam. En-
cheu os bolsos de confetes. Foi
andando...

E na boca da noite vieram
cordões, ranchos, blocos, bandos.
A multidão encheu as ruas que
a noite enguliu. Mas as luzes re-
tentaram de todos os lados e a
garganta da massa se abriu em
delírio. Meu amigo foi andando.
Apertou-se entre homens, exor-
tados e mulheres que cantavam
e riavam. Entrou na confusão das
raças irmanadas pelo prazer co-
mum na carne. Alguém lhe jo-
gou confetes na boca, lança-per-
fume nos olhos. Uma serpenti-
na bateu em seu nariz. Um re-
co-reco gritou em seu ouvido.
Foi andando. Um automóvel do
coroço quase o esmagou. Um blo-
co e arrastou pelo meio das mas-
sas, com a força inelutável de
uma corrente marinha. Uma
mulher qualquer cantou alto, pa-
ra ele, uma frase de samba. Jo-
gou um pouco de confetes no
que sempre aparece. A mulher

que não vimos na rua nem no
balle e que aparece na mesa do
bar ou do restaurante, no último
instante. Esgulhou seu último
lança-perfumes nos braços e nos
seios da mulher. Jogou os últi-
mos confetes em seu cabelo. Ela
repetiu um samba mil vezes re-
pellido.

Foram. No caminho, meu ami-
go parou. No canto da calçada,
um menino sujo e esfarrapado
dormia. Dormia sobre um saco
de estopa cheio de serpentinas
que juntara para vender. Para-
ram. A mulher disse: Coitado,
nho... Meu amigo olhou em si-
lêncio o menino que dormia. Sen-
tiu pena. Olhou a mulher. Ba-
lçou a bisnaga. Ainda havia
um resto de eter. Jogou na per-
na da criança, que acordou assus-
tado. A mulher disse: você é
ruim! coladinho... A criança
ficou olhando estremunhada, res-
mungou um xingamento e tornou
a dormir. Meu amigo jogou a
bisnaga no asfalto. Sentia-se
bebado. Apertou a mulher con-
tra seu corpo e mandou parar
um automóvel que passava. No
apartamento, antes de deitar-se,
olhou-se no espelho do guarda-
roupa. Fantasiado. Exausto. Be-
ijou a mulher na boca como se
beijasse uma noiva. E pensou des-
nigrado: eu sou um folião. Evol!

CARNAVAL NO RECIFE

Crônicas de JOSE' LINS DO REGO (Para os "D. A.")

Em Recife o carnaval já foi
assim com aquela força do car-
naval da Praça Onze. Hoje to-
dos vão perdendo a sua cor lo-
cal para se acinzentarem no con-
vencionalismo dos bailes que
tanto podem ser do Rio como de
Chicago, de Recife ou de Bu-
enos Aires. Mas até há uns 10
anos, o carnaval de Recife era
de uma vida toda particular,
com os seus folgoes, as suas
danças, os seus clubes, os seus
maracatus, os seus mascarados.
Era de uma vida transbordante,
pictórica. Não havia quem dis-
sesse que os homens e as mu-
lheres que dormiam à beira do
mangue, nos afogados, nos mu-
cambos, tivessem aquela impe-
tuosidade, aquele fogo, aquele
tom de voz. Era como se estis-
sem numa batalha. No meu
romance "O Moleque Ricardo"
quis falar deste carnaval que
ressuscitava uma população de
subnutridos, quis exprimir to-
da a grandeza do "Paz e Amor"
o pobre clube da rua do Cico.
Fiz o que pude. Gilberto Freyre,
um íntimo do carnaval do
Recife, me disse que o meu ro-
manço ficaria longe da realida-
de, que todo o meu palavreado
não chegara aos pés da festa
pernambucana. Os maracatus,
o "Clube das Pás", o frevo, a for-
ça da multidão em delírio es-
tava muito acima do que eu es-
crevera. O carnaval de Recife
falava mais alto, dizia muito
mais do que o meu romance.

O último carnaval de Recife
que vi, foi o de 1922. Era no
tempo do "Seu Mé". Música
do Rio, pela intenção política,
abafava os cantos regionais.
Cantava-se aquilo com vigor de
marcha guerreira. O povo in-
teiro desabafando nas ruas
contra o presidente Bernardes.
(Como isto parece de um sé-
culo, dos tempos de Frei Can-
cal). Fora este, talvez, o últi-
mo grande carnaval de Pernam-
buco. Vi a rua Nova, a Impera-
triz, a rua da Condição, a rua
do Imperador, em pé de guerra.
O frevo no seu apogeu. O coro-

de automóveis e carros de cava-
los (os carros da casa funerária,
do senador Agra, com os cochei-
ros que nos enterros saiam de
cartola, metidos em chapéus de
papel, com bigodes supostos),
com foliões tremendo. Por es-
te tempo ainda podiam fazer o
corso os "cavalários", sujei-
tos que se vestiam arigos para
exibirem cavalos bonitos pelas
ruas. Os engraçados maltrata-
vam tanto os pobres cavalos e
os cavalários desciam dos cor-
céis para brigar. Luziam as fa-
scas de ponta. A polícia termi-
nou acabou com os cavalaria-
nos.

E o carnaval de Recife foi
minguando, foi se acabando.
Houve até um ano em que qui-
seram fazer um carnaval de mu-
seu histórico. Mario Melo, o
secretário perpetuo do Institui-
to, tentou dirigir um carnaval
de Recife. Era como arrastar o
leão de outrora por uma corda
amarrada ao pescoço, pelas ruas
da cidade. O pobre leão sem
dentões dando rugidos de gata
velha. O carnaval de Mario
Melo, feito a capricho, morreu de
ridículo.

O carnaval de Recife não mor-
rerá. Um dia ele ainda há de
estourar pelas ruas da Impera-
triz, pela rua Nova, pela Con-
dição, pela rua da Aurora, uran-
do no maracatu do "Leão
Corado", gemendo nos cordões
de São José, da Boa Vista, má-
scara nas danças de seus frevos
heróicos.

— II —

Carnaval é força do povo, é
arranco de temperamento, é
criação coletiva. Ver o antigo
Carnaval de Recife era sentir o
povo pernambucano em poder
de afirmação. Quis uma vez
contar o que vi deste Carnaval.

UM HOMEM E SEU CARNAVAL

Carlos Drumond de ANDRADE

Deus me abandonou
no meio da orgia
entre uma balana e uma egípcia.
Estou perdido.
Sem olhos, sem boca
sem dimensões
As fitas, as cores, os barulhos
passam por mim de rapto,
Pobre poeta.

O pandeiro bate
é dentro do peito,
mas ninguém percebe,
Estou perdido, gago.
Eternas namoradas
riem para mim
demonstrando os corpos
e dentes.
Impossível perdê-las,
seguir esquecê-las.

Deus me abandonou
no meio do rio,
estou me afogando
peixes sulfúreos
ondas de éter
curvas, curvas, curvas
bandeiras de prestígio
pneus silenciosos
eternamente.
grandes abraços e largos espaços

(Do livro BREJO DAS ALMAS)

"GEOGRAFIA DA FOME"

A fome no Brasil

PROF. JOSUÉ DE CASTRO
"As Edições 'O Cruzeiro S. A.'
apresenta ao público seu maior lan-
çamento: Geografia da Fome, do
Professor Josué de Castro, a maior
autoridade em assuntos antropoló-
gicos. O seu saber assenta numa pes-
quisa incansável, que não se cinge a
conquistas esclarecidas dos bons au-
tores estrangeiros, os mestres da
matéria mas que se estende, com
muita razão e muita objetividade,
à observação direta dos fatos."
Uma Edição de "O Cruzeiro S. A."
A venda em todas as Livrarias
Pedidos pelo Rembolsio Postal a
W. G. MOTTA
Caixa Postal 133 Recife-Pernambuco

EPILOGO

Manuel BANDEIRA

Eu quis um dia, como Schumann, compor
Um Carnaval todo subjetivo;
Um Carnaval em que só o motivo
Fosse o meu próprio ser interior...

Quando o acabou, — a diferença que havia!
O de Schumann é um poema cheio de amor,
E de frescura, e de mocidade...
E o meu tinha a morta mortacora
Da senilidade e da amargura...

— O meu Carnaval sem nenhuma alegria:...

(Do livro "Carnaval")

Também quis celebrar o rei Momo e logo me
vesti de azul e de encarnado. Então me subli-
nei e amorcei. Não é que eu imagine in-
dignidade desumana a gente estar se preocupan-
do de alegria num momento como este, em que
positivamente o mundo vai de mal a pior. Afinal
de contas, eu já cheguei também àquele alto da
montanha, muito avançado no caminho da expe-
riência, para estar mais ou menos desconfiado de
tudo, e o mundo foi de mal a pior. E apesar
disso ele ainda está aí, bastante alivo e um
pouco perturbado. Talvez não faça mal que, de
premio a mim mesmo de S. O. S. financeiro e leis
de segurança para os governos bastante guer-
rudos, a gente se enlameie, por uma quarta-
feira apenas, com o xarcão da alegria. O que me
faz emorecer foram as cores que logo preferi
para me enterrar.

São as cores tradicionais da alegria brasileira.

Com elas se vestiram os zambis de mentira,
tirados da escravidão, a que os padres, num ges-
to meio aborrecido, como viu Koster, entrega-
vam cetro e coroa à porta das igrejas. Com o azul
e o encarnado se distinguem as facções guerrel-
has nas danças dos Congos e Gingas, bem como
as dos nossos Congados e Mocambiques calpiras.
Nas Cavalhadas, de morte a sul, eram ainda a

REI MÔMO

Mário de ANDRADE

azul e o encarnado que aformoseavam a festi-
culação enfeitada de cristãos e mouros. Cristãos
de azul, cor de Deus, mouros do vermelho, cor do
Sujo. E ainda até agora ninguém raro lugar, a ra-
paziada briga por um pedacinho de fita das mu-
lheres do Cordão Encarnado ou do Cordão Azul,
nos Pastorais...

Ora eu subo que cheguei a esta cidade de São
Paulo, quem? o rei Momo em pessoa. Mas eu não
conheço o rei Momo, nunca tive argente para ir
na Europa. Qualquer dia havemos de ter por aí
a Bruder Alex, e o sulão T-Tulha e os outros blo-
cos exaltados, também enlameados de ale-
gria, que permitimos reinem por toda uma qua-
rta-feira, pra que, destruindo-os depois, levem
carniço o nosso mal humano. E' inútil: não le-
vam não e ignoro as cores do rei Momo euro-
peu.

Porque não se tentou trazer de novo a São
Paulo o Sulão de Melo-Sol e da Melo-lua, das

Cheganças, e Arlequim do Bumba-meu-Boi, e
Matroá fabulosíssimo dos Calapós, ou milho e
rei Congo e a rainha Ginga? Não estou censu-
rando comissões de alegria, não é censura, é
saude. E' este anseio meu, rabujento, de unir
o presente e o passado, anseio de quem vê dia por
dia, e homem sempre e mesmo, incapaz de be-
neficiar de suas próprias experiências. Pois já
não estão querendo criar o Conselho Nacional de
Algodão? Em cada gesto humano a gente perce-
be sempre, não a experiência, mas a macaque-
ção de trezentos séculos. "Repetição, tudo repeti-
ção", pra corrigir a atrasadíssima sabedoria de
lenda. E si repetimos diariamente os erros mi-
seráveis, si eles renascerem com facilidade de erra-
e fecundidade suína, porque não tentar o renas-
cimento de costumes que só desapareceram pela
desordem dos chefes?

Dantes, as festas dadas pelos chefes pra que
o povo se... se esqueça, tocavam base popular,

Não era a Marinha que subia no tablado nem o
rei Momo. Era o Arlequim Mascarado e o Sur-
tado de Trigueiro-Metrogue. Nascia lá no trans-
atlântico Portugal o, quem? o príncipe da Beir-
Baixa. Então estava convenção que o brasileiro
ficou alegríssimo e queria se divertir. Man-
davam avisar de lá que os coloniais de cá tinham
que mandar pra lá um presente de suponhamos
um milhão de cruzeiros de cá pro berrinho de
herdeiro macho. E isso era motivo de alegria fe-
nominal. E o suponhamos Ilmo. e Exmo. Sr. D.
Luís Gonzaga de Sousa Botelho e Mourão, Go-
vernador e Capitão General da Capitania de São
Paulo, decretava grandes alegrias públicas, de
que algum áulico poeta escreveria, em letra lu-
minada, a Relação. Ah, como egia vestimenta do
azul e de encarnado me amargal... Estou imagi-
nando num rei Congo diante do qual o próprio
Governador se abaixasse, pra lhe pegar o cetro
caído, como sucedeu no Tejuco... Ou talvez
checo babiliano, que fazia para divisões do exér-
cito inteiras, pra trocar continências de estilo con-
generais de verdade... Um pouco de orientação
em poucos anos faria renascer tudo isso... E tal-
vez isso trouxesse pelo menos uma justificativa
mais humana aos decretos oficiais de alegria.
(Do livro "Os filhos da Candinha")

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO
SÃO CRISTOVAM

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
RUA DA AURORA N.º 295 — FONE: 2032
Agentes dos autos e peças WILLYS-AMERICAN
e JEEPS. Peças PONTIAC e OLDSMOBILE
Reparos de automóveis em geral, posto de lavagens
lubrificação, óleos e acessórios

INTESTINOS, RETO E ANUS
(Tratamento médico e cirúrgico)
DR. JOSÉ DE MORAES
Especialista
Sclerose, amebíase e outras protozooses Hemorroidas
internas e varizes, sem operação Fisioterapia Aparelhos
modernos para o banho intestinal completo.
Ed. Seguradora — S. 309 — Av. 10 de Novembro, 24. 6223

NOTAS DE UM CONSTATANTE LEITOR
A PROCURA DA
ALMA PERDIDACandido Motta Filho
(Copyright do "D. A.")

SÃO PAULO—Winston Churchill vai dar publicidade às suas memórias, o que será, sem dúvida, um grande e importante sucesso. Muito mais do que as memórias de Bismarck ou de qualquer outro grande estadista que o mundo já conheceu. Em Bismarck sempre encontramos uma atitude germanica. Nesse grande soldado, o melhor, nesse político de grande estilo, estava o germanico, com os seus impulsos primitivos, capador e guerreiro e que caracterizava a atitude de um povo em frente aos problemas da civilização. Winston Churchill não é só o inglês típico, conservador e teimoso, o homem que vê o universo e o brilho das estrelas através dos interesses da comunidade britânica. Ele é um momento decisivo da História e o homem a quem foi dado, pelos desígnios da Providência, o privilégio de dar a palavra decisiva. O que ele fez na hora de Dunkerque, porém, não foi apenas uma exigência. Ele não foi um herói ocasional, mas um temperamento de lutador, uma inteligência de homem de luta, um caráter feito de si mesmo, de seus feitos próprios e de suas próprias virtudes.

Assim, a sua vida política não adquiriu universalidade apenas na sua velhice, ele adquiriu plenitude, ou melhor se rejuvenesceu. Numa hora em que se compreende a ligação, a tradição, a desvalentia, o egoísmo transformado em serenidade e recolhimento, Winston Churchill é um intrepido batalhador, um comandante de exércitos, o guia de uma extraordinária aventura.

Porem, ele sempre foi um incomformado e portanto um homem de luta. Desde os tempos em que dava trabalho como filho a como colega, até quando ministro de Estado, na guerra de 1914.

Ele, que mais viveu a última guerra, nos seus grandes assombros, nas suas terríveis e inconfessáveis dificuldades, é a mais autorizada testemunha para dar por no momento. Conheceu os homens como ninguém e os fatos, como bem poucos.

Não vamos por isso mesmo buscar em Winston Churchill o que ele revela em seu íntimo, e suas inquietações humanas, mas vamos procurar o homem autenticamente, isto é, a vida histórica que passou através de suas mãos robustas.

Não vamos procurar o homem público. Ele não vive de si, nem dos outros, mas de seus acontecimentos. A sua personalidade não se instala no meio da publicidade. Por isso não há homem político sem publicidade. Ele só respira assim. Ele só vive desse modo. Seu destino é perder-se no seu acontecimento e fazê-lo viver em sua alma. Nessas fabricações de história o homem que realmente existe, com suas fraquezas, seus fiascos, suas covarias, realmente não interessa. Nem mesmo a ele. O que o empolga é a vida pública, o que o faz viver realmente é essa distribuição de sua personalidade no jogo das opiniões. Falta-lhe tudo para viver de outra forma. Não lhe sobra animo para trabalhar das maneiras dos grandes solitários. A solidão é própria para o pensamento, para a poesia, para o culto da vida íntima. E o político só vive a ação. Há, na sua tempera, algo semelhante ao jogador. A sua emoção é semelhante à de um apostador de corrida de cavalos.

O jogo público, gente de pé urrando, chapéus para o ar, olhos inquietos, gestos bruscos de decepção. Ele participa disso, ao mesmo tempo. Sente-se perdido sem uma voz alheia. Só nos outros, no voto do eleitor, na crítica dos jornais, na opinião do amigo, na divergência dos partidos, nas tolices sensacionais, nos aplausos ou nas vaias.

A queda não tem importância para ele. A derrota é sempre possível, porque ele sabe que a política é feita de altos e baixos.

CASA DE SAÚDE SANTA INÊS

Sob a direção do Prof. Romero Marques e Drs. Alberto Campos e Sylvio Marques
Instalações completas
RAIO X — ONDAS CURTAS
Sala de operações com ar condicionado
Diárias de Cr\$ 35,00 a Cr\$ 70,00
Rua Benfaria, 240 — Telefone 22007

DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAIS

DR. ALUIZIO MOURA

Ex-assistente da Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil, Neuro-Psiquiatra do S.T.I.A. e da C.A.P. do Serviço Público de Pernambuco. Assistente da Faculdade de Medicina. Consultas: Rua da Imperatriz, 253. 1.º — das 10 h às 12 h e das 16 h às 18 h. Fone 3123 — Res. Rua da Hora, 285 — Fone 28772 Espinheiro — Recife

CARTA DA ALEMANHA

D. H. LAWRENCE

(Esta carta foi escrita em 1928 e publicada no "New Statesman" em 1933. O Hitlerismo mal começava a existir naquela época)

Voltemos para Paris amanhã e, assim, este é o último momento para escrever uma carta da Alemanha ou, para ser mais exato, dos confins da Alemanha.

É um triste perfume de Paris e Nancy, através dos campos do Marne, cuja alma parece estar ainda aterrorizada. Entretanto, as mornas chapadas estão trabalhando, e os campos estão plantados e as arvores fantasmas estão sempre de pé. Tudo isto, porém, está vazio e inanimado. Nas ruas das aldeias, as ruínas do meio de casas intachadas têm o ar de dentes estragados entre dentes claros.

Em Strasbourg, as pessoas continuam a falar o alemão como antes ainda que os aviões sejam rejeitados em francês. A cidade parece morta. Por toda parte, exposições de tecido de algodão e de estofos brancos, provenientes das usinas de Mulhouse, que, bem há poucos anos, eram ainda alemãs. Todas essas mercadorias de algodão branco custam uma ninharia e existem em grande quantidade.

A fachada da catedral se levanta alta e chata e fantástica, uma massa obscura imbuída de uma sombra, com suas rosáceas, uma longa prisão de pedra. É estranho que os homens tenham tido alguma vez a ideia de empilhar tantas pedras sagradas, umas sobre as outras, a uma tal altura e que a construção não se desmoronasse afinal. Ah! o gótico! Quanto a mim, eu ficaria sempre maravilhado quando o meu castelo de cartas se desmoronava. Mas esses góticos e esses alemães parecem ter possuído a paixão das alturas vertiginosas.

O Reno é sempre o Reno, o grande divisor; é suficiente atravessá-lo para se dar conta disso. Região chá, glacial, atravancada de lençóis d'água. O rio flui e ondula. A outra margem tem o ar também frio, também vazio, também glacial, também abandonado. O trem espera e lança jatos furiosos de vapor. Depois, ele se arremete pela planície do Reno através dos campos inundados e colinas de gelo, campos gelados na nudez dessa parte da zona ocupada.

De novo eu atravesso o Reno, modifico-se o espírito dos lugares. Do outro lado, não há mais nenhuma afecção da cordilheira. Os espaços alagadiços são gelados. Os campos são desertos. Parece que o mundo perdeu os seus habitantes.

É como se a vida houvesse se enroscado no Este. Como se a Alemanha houvesse feito uma maré, se retirado para os espaços desérticos do Este, afim de escapar ao contacto da Europa ocidental. Desse lado, existe a parede maciça, pesada e arredondada colinas da Floresta Negra, negra como a tinta das arvores germanicas sobre a branquidão da neve. Parece um confuso aglomerado de montanhas negras a fechar o horizonte do Este. Há uma nota-lis desde a planície do Reno e sabeis desde já que vistes bater contra alguma coisa, contra uma fronteira natural. Além disso, basta por o pé na Alemanha para compreender. Etais angustias por um sentimento de vazio e por qualquer coisa de empedimento. Estou certo de que os soldados romanos abordaram essas colinas negras, maciças e arredondadas, com uma certa angustia e com o sentimento de terem atingido os seus próprios limites: o meio da vida invisível que ronda em torno das matas; o medo do contrário delas, desse mundo quase místico das florestas. Mas é preciso evitar o risco de nossos próprios medos.

Dr. Arnaldo Marques
DOENÇAS DO CORAÇÃO,
DO SANGUE E DOS RINS
Consultas: Rua da Imperatriz,
Rua Nova, 371 — 1.º
Das 15 h às 18 h
Resid. — COLEDADE, 116
Tel. 6215

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORA
Consultas: Rua 1.º de Março,
80 — 1.º andar.
Das 10 h às 12 h e das 15 h às 18 h
Residência: Rua do Espinheiro,
239 — Telefone: 28385

Prof. Arsenio TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Clínica Geral — Vias Urinárias
Ginecologia — Partos.
Consultas: Rua 1.º de Março, 489
de 14 h às 17 horas. Res. Av. São
Viagem, 3358 — Fone: E. V. 13

DR. JOAO ALFREDO
Clínica geral — Cirurgia plástica
— Dermatologia — Ginecologia
— Várias Hidroterapias
Consultas: Rua Nova — Edifício Sul
America — Salas 45 e 46
Das 11 h às 12 h e das 15 h às 18 horas

Prof. COSIA CARVALHO
Doenças Internas, Coração e
vasos. Estômago, Intestinos e
Fígado.
Consultas: Rua da Aurora,
119, 1.º — Residência: Avenida
Rosa e Silva, 1796. Fone: 28312

DR. JOAO MARQUES DE SA
Da Assistência a Psicopatas
Doenças nervosas. Formas
nervosas da sífilis. Malária
aguda. Tratamento moderno de
esquizofrenia. Doenças inter-
nas.
Consultas: — Avenida 10 de
Novembro, Edifício Sertão,
salas 203 e 204 (2.º andar). Con-
sultas das 4 h às 6 h da tarde. Re-
sidência: — Travessa da Bal-
za Verde, 163. Derby. Fone
28.400.

Prof. Dr. Lator Motta
Catedrático da Clínica Urológica
da Faculdade de Medicina
Clínica das Vias Urinárias e
Cirurgia especializada — Endo-
scopia
Consultas: Edifício Slopier,
Rua Nova, 343 — 1.º andar —
Fons 6271
Horário: 11 h às 12 h e das 16 h às 18 h
Residência: Rua Góis Caval-
canti, 455 — Fone 28.689

CASPA
CABELO
BRANCO
LOCÃO XAMBU
CABELO BRANCO OU BRUNO
TINTA E LUX COM NUTRIÇÃO
Cabelos de 10 a 15 dias

A Alemanha, essa parte da Alemanha que era até então a minha residência, há dois anos e meio. Naquele tempo, ela estava ainda aberta à Europa ocidental para um contato ou para uma espécie de reconciliação. Agora, acabou-se. A inevitável, a misteriosa barreira caiu mais uma vez e o grande despenhadeiro da Alemanha está uma vez mais tornado para o Este de origem, mas a pátria de Attila. O estranho turbilhão da Tartária tornou-se uma vez mais o centro positivo de atração, e o polo da Europa ocidental perdeu o seu poder. Cessou a atração de nossa civilização. Hoje as influências que se exercem vêm invisivelmente da Tartária. Desse modo, toda a Alemanha já atualmente "Romana, Para e Duxes" com uma espécie de fascinação. É um retorno à fascinação destruidora do Este, que produziu Attila.

Sentis isso sobretudo à noite. Bader-Baden é pacífica cidadezinha, cujo hospedeiro todos partem. Não há mais Tourgenieff nem Dostoevsky, nem grandes dramas ou o rei Eduardo para visitar bebados as águas. Entretanto, ela conserva todas as aparências exteriores de uma estação de águas famosa em todo o mundo. Hoje, porém, está vazia e não passa de uma aldeia da Floresta Negra, por onde atravessamos os carregamentos da madeira com destino à França. O Rentenmark, o novo marco-ouro da Alemanha, está horrivelmente caro. Os preços estão elevados na Inglaterra, mas é preciso ver o que, com dinheiro inglês, poderíamos procurar em Baden, o que, com a mesma soma, poderíamos comprar em Londres. Não há trabalho — em consequência, não há dinheiro. Ninguém adquire nada, a não ser os objetos de absoluta necessidade. Os negociantes estão desesperados e cada vez mais existe menos trabalho.

As pessoas renunciam ao telefone — luxo que elas não podem mais se permitir. É como se o dinheiro houvesse enlouquecido e com ele as pessoas.

A noite, entretanto, sentis que estranhas coisas se alomam na sombra, que estranhos sentimentos se elaboram nessa Floresta Negra que ainda não foi civilizada. Vós vos retrais e tendes o ouvido atento na noite. Um senso de perigo plana em torno de vós. Isso não vem das pessoas. Estas não se parecem perigosas, mas é da própria atmosfera que se desprende um sentimento enigmático de perigos sinistros.

Alguma coisa aconteceu. Aconteceu alguma coisa que não se viu ainda à superfície. O antigo sortilégio do velho mundo se quebrou e o velho sentimento de barbárie, ainda hirsuto, tomou o seu lugar. A guerra não havia interrompido a velha esperança humana de se poder viver e trabalhar em paz, ainda que lhe tenha dado uma rude sacudida.

Entretanto, a velha esperança humana continua a reinar, pelo menos na consciência dos homens. Mesmo na Alemanha, ela não desapareceu inteiramente.

É, entretanto, como se houvesse virtualmente desaparecido. Foi o trabalho dos dois últimos anos em paz se esvanecer. A velha corrente, a velha adesão está interrompida. Foi uma corrente ainda mais velha que tomou o seu lugar. A volta sempre mais para trás, para a atração barbara de Attila, para mais longe do polo da Europa cristã civilizada. Isso, ao que me parece, já aconteceu. Trata-se de um acontecimento de uma porta mais considerável que o de todos os acontecimentos contemporâneos. Trata-se da matriz de onde sairá a próxima mudança dos acontecimentos futuros.

Esta familiaridade nunca mais se afrouxa. Quando subis o vale do Reno, experimentais sempre a mesma impressão latente de perigo, de silêncio e de espera. Não é que as pessoas estejam realmente prontas para desmoronarem-se, mas, para se preparar para o pior. Não é que eu creio um único segundo. Mas aconteceu alguma coisa nas regiões da alma humana, alguma coisa contra a qual não existe recurso possível. É a alma humana que se recusa a unificar-se e se aplica em tornar-se forte em outros pontos. É o antigo espírito da Alemanha medieval que retorna dos confins da história.

A mesma impressão em Heidelberg. A cidade forma de gente. É a mesma a impressão que desprende dos estudantes, dos rapazes com os seus rack sack, moças e moças que baixam em bandos da montanha. A mesma impressão, não, porém, da mesma natureza. Esses curiosos grupos de "juventudes socialistas" moças e moças com a profusão de cabelo materialista, com seus discursos mil milítics, deixam uma impressão estranha. Sentes medo por qualquer coisa de negativo, como no espetáculo de bandos de demônios e vândalos, de tribos em ruína e afrouxadas da rede sobre o passado. Algumas vezes, as multidões deixam uma impressão de vazio materialista, com seus discursos mil milítics, deixam uma impressão estranha. Sentes medo por qualquer coisa de negativo, como no espetáculo de bandos de demônios e vândalos, de tribos em ruína e afrouxadas da rede sobre o passado.

Assim, percorreis os bosques que dominam a cidade e percebeis as águas do Neckar, cuja torrente, verde, rápida e indomável escorre para o Reno, o grande escaudado da Alemanha. O sol se deita lentamente na purpura, acima da bruma leve

do vale do Reno. As velhas pedras cor-de-rosa do castelo em ruínas se atrazam e, em baixo, a grande comenda desaparece na sombra, enquanto que as felhas pontudas da velha Heidelberg, reunidas em seu escrinio fluvial, brilham sob a luz agonizante. Uma bruma azul sobe da terra. Tem-se a impressão de que as rodas do tempo tornam rapidamente para trás, que cessaram em sua marcha para o futuro.

Como uma moça arrebolada que se enrola rapidamente num eixo, assim parece o tempo se enrolar com uma pressa misteriosa em uma espécie de morte. O turbilhão conduz a Alemanha para os fantasmas longínquos da Idade Média para os dias da ocupação romana, mais longe ainda, para os dias das florestas silvásticas onde os barberos rondam perigosamente.

(Tradução de JACQUES ALBUQUERQUE).

Meu Filho Está na Cadeia

"Desde que completou os 16 anos, sua conduta principiou a tomar um rumo estranho. Por que?"

Por um pai.

(Tradução da "Revista Rotária", de dezembro de 1946, por JULIO BARBOSA, especialmente para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Sim, meu filho está preso há dois anos, cumprindo uma sentença de cinco. É um malfaiador. O primeiro na minha família.

Todavia, não o posso crer. Desperto durante a noite e parece-me que não se trata sino de um horrível pesadelo. Como pode tanto opróbrio cair sobre nós? Trai-se de um rapaz inteligente. Demos-lhe quanto podíamos, eu, pelo menos, quanto creio poder dar-lhe. Contudo, desde que completou os 16 anos, sua conduta principiou a tomar um rumo estranho. Por que?

Durante longo tempo, não me foi dado descobrir nenhuma razão para o exilício. Depois, pude ver mais claro. E pelo que as minhas observações fariam de valor para a justiça, vou relatar a minha triste experiência.

Tanto a minha mulher como eu fomos educados à base da mais rigorosa disciplina. Em nossos respectivos lugares, obedecíamos sem titubação ao chefe da família. Sua palavra era lei.

Realizado o nosso matrimônio,

meu trabalho nos levou a viver num lugar onde a moral não era precisamente a mais respeitável. Eu e minha mulher sentimo-nos incomodados naquele ambiente, sobretudo à medida que iam nascendo e crescendo os nossos filhos. Por isso, decidimos seguir a todo o custo, com respeito a estes, a mesma linha de conduta que os nossos pais adotaram com relação a nós outros.

Para poder livrá-los da influência nociva daquele ambiente, era preciso que os nossos filhos nos obedecessem cegamente.

Durante os primeiros anos, o êxito alcançado nos enchia de orgulho. Nas minhas folgas, dedicava-me a ajudar a nossa igreja e a minha mulher cuidava das tarefas caritativas. Os meus negócios me mantinham intensamente ocupado e, que, afinal, não me desgastava.

Quando aos nossos filhos, estávamos convencidos de que realizávamos com eles um trabalho exemplar. Eram docéis e, ao que parecia, compreendiam o plano de vida que lhes traçáramos.

Somente agora, quando me põe a analisar a nossa vida daquelas dias, venho a reconhecer-me de que procurei dar-lhes tudo, menos a minha companhia, menos a minha amizade. Isto ocorreu, sobretudo, com Arturo, o maior deles. Não intentei, por superstição, desdenhá-lo uma noite, quando me disse:

— Fui, nosso clube escolar tem uma festa organizada para amanhã, dedicada aos pais dos seus associados. Quero que me acompanhes.

— Esta vez, não, meu filho — respondi-lhe. Acompanha-te na próxima vez.

Jamais o meu filho voltou a convidar-me.

De outra feita, vencendo a custa da sua timidez, perguntou-me algo que todos os pais deveriam saber explicar aos filhos.

— Sabereis de tudo isso antes que se passe muito tempo, — li-mittel-me a responder. — E assim foi, efetivamente, com a diferença apenas que adquiri as informações através das conversas furtivas e obscenas, com os seus companheiros de rua...

— Ao ingressar na escola secundária, dei-lhe ordens para não chegar em casa depois das 22 horas.

Uma vez, havia festa na escola e veio pedir-me permissão para recolher-se um pouco mais tarde. Neguei a permissão solicitada.

— Mas papai, todos os rapazes vão ficar na festa até mais tarde. Como queres que haja festa se todos têm de estar em suas casas às 22 horas?

— Já conheces os teus deveres. E' tudo — retruquei-lhe.

Meu filho foi à festa e, uma vez lá, contou os dois fatores que haviam de determinar a sua conduta: fazer frente à miríada de seus companheiros. Das duas fórmulas, preferiu a primeira.

Eu o esperiei em casa, sem deltar-me. Apenas chegou, desaccareei sobre ele todo o furor da minha indignação.

Não me respondeu uma palavra. Talvez eu não lhe tivesse dado oportunidade de falar. E quando ele se deitou, verifiquei que havia lágrimas nos seus olhos.

"Não repetir a façanha", pensei — e, com efeito, não voltou a fazer.

Daquela dia por diante, só chegava em casa antes da hora fixada.

Passaram-se alguns meses. Uma

Não ha mais chics.



UNIVERSAL
Geneve
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO

UNICOS DEPOSITARIOS
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 392

Meu Filho Está na Cadeia

"Desde que completou os 16 anos, sua conduta principiou a tomar um rumo estranho. Por que?"

Por um pai.

(Tradução da "Revista Rotária", de dezembro de 1946, por JULIO BARBOSA, especialmente para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Sim, meu filho está preso há dois anos, cumprindo uma sentença de cinco. É um malfaiador. O primeiro na minha família.

Todavia, não o posso crer. Desperto durante a noite e parece-me que não se trata sino de um horrível pesadelo. Como pode tanto opróbrio cair sobre nós? Trai-se de um rapaz inteligente. Demos-lhe quanto podíamos, eu, pelo menos, quanto creio poder dar-lhe. Contudo, desde que completou os 16 anos, sua conduta principiou a tomar um rumo estranho. Por que?

Durante longo tempo, não me foi dado descobrir nenhuma razão para o exilício. Depois, pude ver mais claro. E pelo que as minhas observações fariam de valor para a justiça, vou relatar a minha triste experiência.

Tanto a minha mulher como eu fomos educados à base da mais rigorosa disciplina. Em nossos respectivos lugares, obedecíamos sem titubação ao chefe da família. Sua palavra era lei.

Realizado o nosso matrimônio, meu trabalho nos levou a viver num lugar onde a moral não era precisamente a mais respeitável. Eu e minha mulher sentimo-nos incomodados naquele ambiente, sobretudo à medida que iam nascendo e crescendo os nossos filhos. Por isso, decidimos seguir a todo o custo, com respeito a estes, a mesma linha de conduta que os nossos pais adotaram com relação a nós outros.

Para poder livrá-los da influência nociva daquele ambiente, era preciso que os nossos filhos nos obedecessem cegamente.

Durante os primeiros anos, o êxito alcançado nos enchia de orgulho. Nas minhas folgas, dedicava-me a ajudar a nossa igreja e a minha mulher cuidava das tarefas caritativas. Os meus negócios me mantinham intensamente ocupado e, que, afinal, não me desgastava.

Quando aos nossos filhos, estávamos convencidos de que realizávamos com eles um trabalho exemplar. Eram docéis e, ao que parecia, compreendiam o plano de vida que lhes traçáramos.

Somente agora, quando me põe a analisar a nossa vida daquelas dias, venho a reconhecer-me de que procurei dar-lhes tudo, menos a minha companhia, menos a minha amizade. Isto ocorreu, sobretudo, com Arturo, o maior deles. Não intentei, por superstição, desdenhá-lo uma noite, quando me disse:

— Fui, nosso clube escolar tem uma festa organizada para amanhã, dedicada aos pais dos seus associados. Quero que me acompanhes.

— Esta vez, não, meu filho — respondi-lhe. Acompanha-te na próxima vez.

Jamais o meu filho voltou a convidar-me.

De outra feita, vencendo a custa da sua timidez, perguntou-me algo que todos os pais deveriam saber explicar aos filhos.

— Sabereis de tudo isso antes que se passe muito tempo, — li-mittel-me a responder. — E assim foi, efetivamente, com a diferença apenas que adquiri as informações através das conversas furtivas e obscenas, com os seus companheiros de rua...

— Ao ingressar na escola secundária, dei-lhe ordens para não chegar em casa depois das 22 horas.

Uma vez, havia festa na escola e veio pedir-me permissão para recolher-se um pouco mais tarde. Neguei a permissão solicitada.

— Mas papai, todos os rapazes vão ficar na festa até mais tarde. Como queres que haja festa se todos têm de estar em suas casas às 22 horas?

— Já conheces os teus deveres. E' tudo — retruquei-lhe.

Meu filho foi à festa e, uma vez lá, contou os dois fatores que haviam de determinar a sua conduta: fazer frente à miríada de seus companheiros. Das duas fórmulas, preferiu a primeira.

Eu o esperiei em casa, sem deltar-me. Apenas chegou, desaccareei sobre ele todo o furor da minha indignação.

Não me respondeu uma palavra. Talvez eu não lhe tivesse dado oportunidade de falar. E quando ele se deitou, verifiquei que havia lágrimas nos seus olhos.

"Não repetir a façanha", pensei — e, com efeito, não voltou a fazer.

Daquela dia por diante, só chegava em casa antes da hora fixada.

Passaram-se alguns meses. Uma

Indicador profissional

MEDICOS

Dr. Arnaldo Marques
DOENÇAS DO CORAÇÃO,
DO SANGUE E DOS RINS
Consultas: Rua da Imperatriz,
Rua Nova, 371 — 1.º
Das 15 h às 18 h
Resid. — COLEDADE, 116
Tel. 6215

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORA
Consultas: Rua 1.º de Março,
80 — 1.º andar.
Das 10 h às 12 h e das 15 h às 18 h
Residência: Rua do Espinheiro,
239 — Telefone: 28385

Prof. Arsenio TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Clínica Geral — Vias Urinárias
Ginecologia — Partos.
Consultas: Rua 1.º de Março, 489
de 14 h às 17 horas. Res. Av. São
Viagem, 3358 — Fone: E. V. 13

DR. JOAO ALFREDO
Clínica geral — Cirurgia plástica
— Dermatologia — Ginecologia
— Várias Hidroterapias
Consultas: Rua Nova — Edifício Sul
America — Salas 45 e 46
Das 11 h às 12 h e das 15 h às 18 horas

Prof. COSIA CARVALHO
Doenças Internas, Coração e
vasos. Estômago, Intestinos e
Fígado.
Consultas: Rua da Aurora,
119, 1.º — Residência: Avenida
Rosa e Silva, 1796. Fone: 28312

DR. JOAO MARQUES DE SA
Da Assistência a Psicopatas
Doenças nervosas. Formas
nervosas da sífilis. Malária
aguda. Tratamento moderno de
esquizofrenia. Doenças inter-
nas.
Consultas: — Avenida 10 de
Novembro, Edifício Sertão,
salas 203 e 204 (2.º andar). Con-
sultas das 4 h às 6 h da tarde. Re-
sidência: — Travessa da Bal-
za Verde, 163. Derby. Fone
28.400.

Prof. Dr. Lator Motta
Catedrático da Clínica Urológica
da Faculdade de Medicina
Clínica das Vias Urinárias e
Cirurgia especializada — Endo-
scopia
Consultas: Edifício Slopier,
Rua Nova, 343 — 1.º andar —
Fons 6271
Horário: 11 h às 12 h e das 16 h às 18 h
Residência: Rua Góis Caval-
canti, 455 — Fone 28.689

CASPA
CABELO
BRANCO
LOCÃO XAMBU
CABELO BRANCO OU BRUNO
TINTA E LUX COM NUTRIÇÃO
Cabelos de 10 a 15 dias

DR. ROSSALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Doenças de Gené-
ral — Partos. Consultas: 16 h
das 15 h às 18 h. Res. Rua
Imperatriz, 35 — 1.º andar.
Fons 6272 — Res. Rua do Rio
de Contendas, 70 — Afonso, Fone:
28385

DR. MEDEIROS DE BRITO
Doenças Internas, Coração, sarta
estômago, Intestinos, Fígado
(r). R. Vias Urinárias
Eletividade Médica
Consultas: Rua Nova, 382 — 3.º andar
de 10 h às 12 h e das 15 h às 18 h
Res. Rua Manoel de Barros Lima
n.º 237 — Campo Grande

DR. J. DE ANDRADE
MEDICINA
Livro Docente na Faculdade
de Medicina
Consultas: Rua 1.º de Março, 80
de 14 h às 17 h e das 15 h às 18 h
16 horas — Tel. 6107
Residência: D. BOSCO, 621 —
Telefone: 2322

DR. AGNOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquites
e Pleurais
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Consultas: 10 h às 12 h — Sanatório Recife
— Rua Padre Leão, 371 — Fone:
2622 — e de 15 h às 18 h —
Bancário — 1.º andar — Fone:
6877 — Res. 1.º de Novembro, do
Livramento, 246 — Derby. Fone:
2672 — RECIFE

DR. ROANHEDES PEREIRA
Oftalmos, ouvidos, nariz e garganta
Consultas: Rua Nova, 282 — 1.º andar
de 10 h às 12 h e de 14 h às 15 h
Res. Rua do Cupim, 63 —
APLTONS. Fone: 28017

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhores — Partos
— Distúrbios da Gravidez —
Cirurgia Ginecológica
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Consultas: Edifício Santo Antonio, 3.º
andar (Elevador). Rua da Palma
216. Fone, 6623. Resid.: Rua
Jener de Sousa, 94. (Derby) —
Fone: 28409 — RECIFE

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhores — Partos
— Distúrbios da Gravidez —
Cirurgia Ginecológica
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Consultas: Edifício Santo Antonio, 3.º
andar (Elevador). Rua da Palma
216. Fone, 6623. Resid.: Rua
Jener de Sousa, 94. (Derby) —
Fone: 28409 — RECIFE

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhores — Partos
— Distúrbios da Gravidez —
Cirurgia Ginecológica
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Consultas: Edifício Santo Antonio, 3.º
andar (Elevador). Rua da Palma
216. Fone, 6623. Resid.: Rua
Jener de Sousa, 94. (Derby) —
Fone: 28409 — RECIFE

DR. JOAO ASPORA
Doenças do Pulmão, Pleurais e
Bronquites — Raios X
Consultas: Rua Duque de Caxias, 292
— 1.º — Res. Ana Porto Carreiro
n.º 8 — Fone: 28008

DR. DOURADO DE AZEVEDO
Reto e Anus — Hemorroidas
Especialista-chefe do Hospital
São Amaro. Do Hospital
Centenário e Português. Ex-
assistente do Prof. Pitaça
dos Santos. Rua da Palma
316 — 3.º andar.

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clínica exclusiva de Senhores
Tratamento médico e cirúrgico
das doenças do Estômago —
Intestino e do Aparelho
Genital. Distúrbios glandulares
Cura de Engorço e de Emagreci-
mento. Consultas: Imperatriz,
211 — 1.º andar — Das 15 h às 18 h

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clínica exclusiva de Senhores
Tratamento médico e cirúrgico
das doenças do Estômago —
Intestino e do Aparelho
Genital. Distúrbios glandulares
Cura de Engorço e de Emagreci-
mento. Consultas: Imperatriz,
211 — 1.º andar — Das 15 h às 18 h

MODA E BELEZA

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS - RETO E ANUS - PARTO